

CLAS DE MONDIM DE BASTO

DIAGNÓSTICO SOCIAL

2016 - 2018

PROJETO CO-FINANCIADO PELO FSE



## **FICHA TÉCNICA**

REDE SOCIAL DE MONDIM DE BASTO

## **TÍTULO**

Diagnóstico Social do Concelho de Mondim de Basto 2015 - 2017

## **ENTIDADE PROMOTORA**

Câmara Municipal de Mondim de Basto

Praça do Município

4880 – 236 Mondim de Basto

Tel.: 255 389 300 Fax: 255 389 398

<http://municipio.mondimdebasto.pt/>

E-mail: [geral@cm-mondimdebasto.pt](mailto:geral@cm-mondimdebasto.pt)

*“Em mil razões me enfino para trazer Vossas Excelências a terras de Mondim de Basto: o Monte, vulcão rompante, alastra pelas retinas como se fosse explodir; o Rio, rapioqueiro, a esperregar-se em cascatas, inventa mil tentações à sombrinha dos salgueiros. Pão e vinho quanto baste – um verde de dar estalos e côdeas duma fornada talhada com benzeduras; presunto, mel do melhor, chanfana, peixes do rio, vitela que se desfaz, pão de ló amarelinho...Pedras lavradas e lendas. Tradições e monumentos. Lousa e colmo na moldura do verde aglutinador. Bosques, solares, espigueiros, trilhos guerreiros e castros. O constante da surpresa nas bordinhas do caminho. Das Fisgas não falarei: o choque indescritível da medonha realidade perderia nas palavras a telúrica dimensão. São quedas impressionantes de deixar cair as horas em divina contemplação. Festas, feiras, romarias, pelos adros e cruzeiros. Um Santiago d’arromba com romeiros amortalhados. Pesca, caça, canoagem, montanhismo, parapente e natação, a Volta sobe a Senhora, o Rali ronca na Vila, o Parque do Alvão à espreita, há Festas do Padroeiro. Não esgotei complementos, esqueci-me dos atributos e perdi os acessórios. Resta-me falar dos gorjeios que despertam na aurora e do fresco da levada que nos embala de verão. Estão as portas escancaradas: Bem vindos sejam aqueles que vierem a Mondim!”*

Luis Jales de Oliveira

Jornalista e Escritor Mondinense

## ÍNDICE

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES .....	12
ÍNDICE DE GRÁFICOS .....	12
ÍNDICE DE TABELAS .....	13
CAPÍTULO I .....	17
INTRODUÇÃO .....	17
ENQUADRAMENTO PROGRAMÁTICO .....	19
METODOLOGIA DO PLANEAMENTO .....	21
PARCERIAS.....	24
CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO EXECUTIVO .....	25
CONSTITUIÇÃO DO CLAS .....	25
CAPÍTULO II .....	27
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO .....	27
CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO .....	28
DADOS POPULACIONAIS ANTES E APÓS REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA .....	31
REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA – ENQUADRAMENTO LEGAL .....	32
DADOS POPULACIONAIS APÓS REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA.....	33
INDICADORES E ÍNDICES DEMOGRÁFICOS.....	34

PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS .....	36
CAPÍTULO III .....	38
AÇÃO SOCIAL.....	38
APOIOS SOCIAIS .....	39
RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI).....	39
PENSÃO SOCIAL DE VELHICE .....	40
PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA .....	40
PENSÃO SOCIAL DE INVALIDEZ.....	41
SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO.....	42
MEDIDAS SOCIAIS.....	43
COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO (CPCJ) .....	43
NÚMERO DE PROCESSOS DA CPCJ – 2014 E 2015.....	44
TIPOLOGIA DOS PROCESSOS .....	44
BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO .....	45
LOJA SOCIAL .....	46
BALANÇO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (PROCESSOS INSTAURADOS, ATIVOS E ARQUIVADOS).....	46
APOIO ÀS CRIANÇAS NASCIDAS EM AGREGADOS FAMILIARES CARENCIADOS DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO .....	47
BALANÇO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (PROCESSOS INSTAURADOS, ATIVOS E ARQUIVADOS).....	47
OFICINA MÓVEL MUNICIPAL.....	48

RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES .....	48
TRANSPORTE DE UTENTES .....	49
CDM – CENTRO DESPORTIVO MUNICIPAL .....	50
FÉRIAS DESPORTIVAS .....	51
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS) DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO .....	52
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONDIM DE BASTO .....	52
VALÊNCIAS.....	52
ERPI/LAR.....	52
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DAS ALDEIAS DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO .....	56
ASSOCIAÇÃO “ARAUTAS BILHOENSES” .....	58
ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA DE ERMELO.....	59
PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO.....	61
PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS MENORES DE 18 ANOS.....	61
TIPOLOGIA DAS PROBLEMÁTICAS .....	61
PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA MAIORES DE 18 ANOS, POR FREGUESIAS .....	62
TIPOLOGIA DAS PROBLEMÁTICAS .....	62
CAPÍTULO IV .....	64
EDUCAÇÃO .....	64
TAXA DE ANALFABETISMO POR REGIÃO E SEXO.....	65

MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS.....	67
PERCENTAGEM DOS MATRICULADOS EM CADA CICLO DE ENSINO .....	67
TAXA DE ABANDONO ESCOLAR, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO .....	68
TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA ESCOLARES, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO.....	68
CARACTERIZAÇÃO POR NÍVEIS DE ENSINO .....	69
PRÉ-ESCOLAR.....	69
PRÉ-ESCOLAR PRIVADO .....	69
CRECHE .....	70
PRÉ-ESCOLAR.....	70
PRÉ-ESCOLAR PÚBLICO.....	71
ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO .....	71
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) .....	72
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR .....	73
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – JARDINS DE INFÂNCIA .....	74
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – 1º CICLO .....	74
ENSINO BÁSICO – 2º E 3º CICLOS .....	75
ENSINO SECUNDÁRIO.....	76
ENSINO SUPERIOR.....	77
RECURSOS HUMANOS DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE MONDIM DE BASTO .....	78

CAPÍTULO VII .....	79
EMPREGO/DESEMPREGO: DINÂMICA ECONÓMICA.....	79
DESEMPREGO.....	80
DESEMPREGO NO CONCELHO E CONCELHOS LIMÍTROFES, POR GÉNERO, TEMPO DE INSCRIÇÃO E SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO.....	81
DESEMPREGO REGISTADO NO CONCELHO SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO .....	81
DESEMPREGO REGISTADO NO CONCELHO E CONCELHOS LIMÍTROFES, SEGUNDO OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE .....	82
DESEMPREGADOS INSCRITOS, OFERTAS RECEBIDAS E COLOCAÇÕES EFETUADAS .....	82
DESEMPREGADOS INSCRITOS POR MOTIVO DE INSCRIÇÃO .....	83
FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	84
CURSOS DE FORMAÇÃO .....	84
DESEMPREGADOS A FREUQUENTAR O CURSOS DE FORMAÇÃO.....	84
MAIORES ENTIDADES EMPREGADORAS.....	84
PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÓMICAS.....	85
CAPÍTULO IV .....	86
AMBIENTE .....	86
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS .....	87
SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E URBANAS.....	87
RESÍDUOS SÓLIDOS, HIGIENE E LEIMPEZA URBANA .....	87
RECOLHA, TRANSPORTE E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS .....	88



RESÍDUOS INDIFERENCIADOS.....	88
SISTEMAS DE RECOLHA .....	88
PERIODICIDADE DA RECOLHA DOS RSU .....	89
RESÍDUOS PARA RECOLHA SELETIVA.....	90
TIPOS DE RECOLHA.....	90
POR PONTOS (ECOPONTOS):.....	90
PORT-A-PORTA .....	92
MONOS/MONSTROS .....	93
PERIODICIDADE DA RECOLHA DOS MONOS DOMÉSTICOS .....	93
LOCALIZAÇÃO DOS CONTENTORES METÁLICOS .....	94
PILHÕES .....	94
LOCALIZAÇÃO DOS PILHÕES.....	94
OLEÕES.....	95
RECOLHA DE ROUPA, CALÇADO, BRINQUEDOS E MATERIAL ESCOLAR .....	95
CAPÍTULO VIII .....	97
URBANISMO.....	97
PLANO DE REGENERAÇÃO URBANA.....	98
AVENIDA DR. AUGUSTO BRITO – ANTES DA REGENERAÇÃO URBANA .....	99
AVENIDA DR. AUGUSTO BRITO – APÓS A REGENERAÇÃO URBANA .....	100

SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO .....	101
SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA E URBANA .....	101
SINALIZAÇÃO INSTITUCIONAL .....	101
SINALIZAÇÃO PROMOCIONAL E TURÍSTICA .....	102
SINALIZAÇÃO ESPECIAL (INVISUAIS, DALTÓNICOS, ILITERADOS) .....	102
MOBILIÁRIO URBANO, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E TOPONÍMIA .....	103
PROJETO INCLUSÃO SOCIAL PELA ACESSIBILIDADE .....	105
RESULTADOS DO PROJETO .....	106
CARACTERIZAÇÃO E PERCEÇÕES DOS MUNÍCIPIES COM NEMA, OU QUE SÃO PRESTADORES DE APOIO A PESSOAS COM ESSAS NECESSIDADES .....	106
CAPÍTULO IX .....	108
SEGURANÇA .....	108
CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS .....	109
CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMES .....	109
OUTROS CRIMES .....	110
ACIDENTES DE VIAÇÃO .....	111
CAPÍTULO X .....	112
SAÚDE .....	112
CENTRO DE SAÚDE E RESPETIVOS UTENTES .....	113
PROBLEMAS DE SAÚDE PRIORIZADOS NO ACES DO ALTO AVE .....	113

RECURSOS HUMANOS.....	114
NÚMERO DE UTENTES .....	115
CRIANÇAS .....	116
NASCIMENTOS .....	116
PROGRAMAS/INTERVENÇÕES E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CORPO CLÍNICO .....	117
CAPÍTULO XI .....	118
TURISMO .....	118
RECURSOS TURÍSTICOS EXISTENTES.....	120
ASPETOS RELEVANTES.....	122
POTENCIALIDADES .....	123
LOJA INTERATIVA DE TURISMO.....	124
AFLUÊNCIA TURÍSTICA.....	125
2014.....	125
2015.....	126
NACIONALIDADE DOS TURISTAS ESTRANGEIROS .....	127
CAPÍTULO XII .....	128
BIBLIOGRAFIA.....	128

## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Metodologia de Planeamento .....	23
Ilustração 2: Caracterização Genérica do Concelho.....	28
Ilustração 3: Mapa de enquadramento do concelho de Mondim de Basto Fonte: DGT,2014, CMMB,2013 .....	29
Ilustração 4: Beneficiários do RSI no concelho de Mondim de Basto, Fonte: ISS,IP .....	39
Ilustração 6: Número de alunos colocados no ensino superior Fonte: AVEMB.....	77
Ilustração 7: Recursos turísticos existentes por freguesia Fonte: CMMB.....	120

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Dados populacionais ante e após reorganização administrativa territorial autárquica Fonte: .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Gráfico 2: Taxa de Abandono Escolar Fonte: Censos, 2011 .....	68
Gráfico 3: Taxa de abandono escolar, segundo o nível de ensino Fonte: PORDATA .....	68
Gráfico 4: Evolução do número de alunos no 1.º Ciclo (Rede Pública) Fonte: CMMB.....	72
Gráfico 5: Recolha seletiva – ecopontos Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território (CMMB).....	91
Gráfico 6: Recolha seletiva porta-a-porta Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território (CMMB).....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Gráfico 7: Número de nascimentos registados no centro de saúde de Mondim de Basto Fonte: Centro de saúde de Mondim de Basto.....	116
Gráfico 8: Número de visitantes nacionais, 2014.      Gráfico 9: Número de visitantes estrangeiros, 2014 .....	125

Gráfico 10: Número de turistas estrangeiros, 2015 .....	126
Gráfico 11: Número de turistas nacionais, 2015 .....	126
Gráfico 12: Afluência turística, 2015.....	127
Gráfico 13: Nacionalidade dos turistas estrangeiros, 2015.....	127

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Índices de Envelhecimento, Longevidade, Dependência dos Idosos, Dependência dos Jovens, Dependência Total e de Renovação da População em Idade Ativa. Fonte: CENSOS 2011 - INE, Índices Demográficos.....	34
Tabela 2: Taxas de Natalidade, Mortalidade, Fecundidade, Mulheres em Idade Fértil, Crescimento Efetivo e Crescimento Natural. Fonte: CENSOS 2011 - INE, Índices Demográficos .....	35
Tabela 3: Comparação do número de processos da CPCJ nos anos de 2014 e 2015 Fonte: CMMB – CPCJ .....	44
Tabela 4: Comparação de dados entre 2011 e 2015. Fonte: CMMB. Obs.: dados em 08/01/2016 .....	46
Tabela 5: Oficina Móvel Municipal de Mondim de Basto .....	47
Tabela 6: CDM existentes por freguesia. Fonte: CMMB .....	50
Tabela 7: Número de participantes nas férias desportivas de Verão e Natal. Fonte: CMMB.....	51
Tabela 8: Número de residentes na valência Lar, por género e por idades Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015.....	52
Tabela 9: Número de residentes na valência lar, por freguesia. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015. ....	53
Tabela 10: Número de idosos provenientes de outros concelhos. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015. ....	53
Tabela 11: Número de utentes da valência Centro de Dia, por género e idades. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015. ....	54
Tabela 12: Número de utentes, por freguesia, da valência Centro de Dia. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015. ....	54
Tabela 13: Número de utentes da valência Apoio Domiciliário, por género e por idades. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015.....	54

Tabela 14: Número de utentes, por freguesia, na valência Apoio Domiciliário. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015 .....	55
Tabela 15: Número de utentes beneficiários do programa PEA. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015 .....	55
Tabela 16: Número de recursos humanos existentes na IPSS. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015 .....	55
Tabela 17: Número de utentes que frequentam o centro de convívio. Fonte: Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015' .....	56
Tabela 18: Número de utentes que usufruem do serviço de apoio domiciliário. Fonte: Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015 .....	56
Tabela 19: Número de utentes que usufruem da cantina social. Fonte: Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015 .....	56
Tabela 20: Número de utentes que frequentam cada valência da associação. Fonte: Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015 .....	57
Tabela 21: Número de Recursos Humanos da associação. Fonte: Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015 .....	57
Tabela 22: Número de utentes que usufruem do serviço apoio domiciliário. Fonte: Associação Arautas Bilhoenses, 2015 .....	58
Tabela 23: Número de utentes em lista de espera SAD Fonte: Associação Arautas Bilhoenses, 2015 .....	58
Tabela 24: Número de Recursos Humanos da associação Fonte: Associação Arautas Bilhoenses, 2015 .....	59
Tabela 25: Distribuição dos utentes pelas valências das 3 IPSS concelhias Fonte: CMMB .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Tabela 26: Número de pessoas com necessidades educativas especiais menores de 18 anos Fonte: CMMB .....	61
Tabela 27: Número de Pessoas Portadoras de Deficiência, por freguesia Fonte: CMMB .....	62
Tabela 28: Taxa de Analfabetismo por regiões Fonte: PORDATA, 2016 .....	65
Tabela 29: Níveis de escolaridade dos residentes no concelho com 15 ou mais anos de idade Fonte: PORDATA .....	66
Tabela 30: Indicadores Escolares Fonte: Censos, 2011 .....	66
Tabela 31: Modalidades de educação/formação por município – percentagens (2011/2012) Fonte: PORDATA .....	67
Tabela 32: Oferta de Jardins de Infância no Concelho (2015/2016) Fonte: Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto .....	69

Tabela 33: Número de crianças na valência Creche (2015/2016) Fonte: Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia.....	70
Tabela 34: Número de alunos na Educação Pré-Escolar Privada Fonte: Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia.....	70
Tabela 35: Distribuição dos alunos do ensino Pré-Escolar Público 2015/2016 Fonte: Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto .....	71
Tabela 36: Evolução do número de alunos no 1º Ciclo (Rede Pública) Fonte: CMMB e agrupamento de Escolas de Mondim de Basto .....	71
Tabela 37: Ação Social Escolar Fonte: CMMB .....	73
Tabela 38: Ação Social Escolar – Jardins de Infância Fonte: CMMB .....	74
Tabela 39: Ação Social Escolar – 1.º Ciclo Fonte: CMMB .....	74
Tabela 40: Número de alunos que frequentam o ensino básico e secundário Fonte: AVEMB .....	75
Tabela 41: Cursos científicos-humanísticos e profissionais existentes no AVEMB Fonte: AVEMB.....	76
Tabela 42: Número de alunos que frequentam os cursos científicos-humanísticos e profissionais existentes no AVEMB Fonte: AVEMB.....	76
Tabela 43: Balanço do n.º de alunos colocados nos últimos 4 anos letivos .....	77
Tabela 44: Recursos Humanos existentes no AVEMB Fonte: AVEMB.....	78
Tabela 45: Número de inscritos no centro de emprego e período da inscrição Fonte: IEFP .....	81
Tabela 46: Desemprego registado por concelho segundo o grupo etário Fonte: IEFP .....	81
Tabela 47: Desemprego registado no concelho e concelhos limítrofes, segundo os níveis de escolaridade Fonte: IEFP .....	82
Tabela 48: Desempregados inscritos, ofertas recebidas e colocações efetuadas Fonte: IEFP .....	82
Tabela 49: Desempregados inscritos por motivos de inscrição Fonte: IEFP .....	83
Tabela 50: Taxa de desemprego e atividade Fonte: IEFP .....	83
Tabela 51: Desempregados a frequentar cursos de formação Fonte: IEFP .....	84

Tabela 52:Maiores entidades empregadoras Fonte: CMMB.....	84
Tabela 53:Principais atividades económicas em 2009/2013 Fonte: PORDATA.....	85
Tabela 54:Periodicidade da recolha dos RSU Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território (CMMB) .....	89
Tabela 55:Número de equipamentos de deposição existentes no concelho Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território (CMMB) .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Tabela 56:Periodicidade da recolha de monos domésticos Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território (CMMB).....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Tabela 57:Localização dos contentores metálicos Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território (CMMB) .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Tabela 58:Localização dos pilhões Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território (CMMB) .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Tabela 59:Localização dos oleões Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território (CMMB) .....	95
Tabela 60:Número de contentores de recolha de roupa por freguesia Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território (CMMB) .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Tabela 61: Fatores constrangedores e facilitadores de acessibilidade às pessoas com NEMA Fonte: CMMB .....	107
Tabela 62: Crimes registados pelas autoridades policiais Fonte: GNR, Mondim de Basto .....	109
Tabela 63: Classificação dos Crimes Fonte: GNR, Mondim de Basto .....	109
Tabela 64: Outros crimes Fonte: GNR, Mondim de Basto .....	110
Tabela 65: Acidentes de Viação Fonte: GNR, Mondim de Basto .....	111
Tabela 66:Recursos Humanos disponíveis no Centro de Saúde Fonte: Centro de Saúde de Mondim de Basto .....	114
Tabela 67:Número de utentes inscritos no Centro de Saúde Fonte: SINUS a 06/01/2014.....	115



## CAPÍTULO I

### INTRODUÇÃO

O Diagnóstico Social permite uma compreensão da realidade social, que inclui a identificação das necessidades e a deteção dos problemas prioritários e respetivas causalidades, bem como dos recursos e das potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento. Por ser um instrumento que resulta da participação dos diversos parceiros, facilitador da interação e da comunicação entre eles, torna-se parte integrante do processo de intervenção, criando condições sociais e institucionais para o sucesso.

A qualidade de vida das populações e o desenvolvimento construtivo de um concelho não se concretizam sem um olhar atento e profundo da vida quotidiana das pessoas, das suas necessidades, dificuldades, das potencialidades de cada sector, de cada freguesia, de cada grupo social.

Acreditamos que, fazendo face às necessidades sociais contribuimos para prevenir problemas, sendo que para tal temos que conhecer primeiro para podermos agir depois. Este trabalho é uma etapa para o desenvolvimento da solidariedade e cidadania que tem, como principal finalidade, a identificação de problemas e necessidades de intervenção prioritária no concelho, bem como a análise estratégica de potencialidades, debilidades, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento do concelho.

É na lógica de um concelho sustentável onde, ambiente, habitação, ação social, saúde, educação, permitem que a comunidade Mondinense sinta que vale a pena viver e trabalhar no concelho.

Com o presente estudo, pretende-se promover uma maior consciencialização da população acerca das reais necessidades do nosso concelho e da importância do plano, que será posteriormente utilizado para a melhoria da sua qualidade de vida enquanto cidadãos residentes neste território.

## ENQUADRAMENTO PROGRAMÁTICO

A Rede Social foi criada num momento em que a Administração Central pretendia inovar nos conteúdos de políticas, na sua implementação territorial e na experimentação de novos conceitos e metodologias de aplicação das políticas públicas. A Rede surgiu, inicialmente, vocacionada para potenciar diversos aspetos positivos e mitigar riscos no desenvolvimento dessas políticas. Em particular, pretendia-se evitar a sobrecarga e sobreposição de estruturas de parceria em domínios com grandes afinidades entre si e pretendia-se garantir que as parcerias salvaguardavam equilibradamente a relação entre Administração Central, Autarquias e Setor Social, assim como, a relação entre escalas territoriais, nomeadamente entre freguesias, municípios e instâncias supramunicipais.

Quinze anos volvidos após a criação da Rede Social, algumas dessas estruturas de parceria pereceram (ex.: Redes Regionais de Emprego), outras floresceram e foram enquadradas no trabalho de parceria no âmbito da Rede (como o que envolve o Rendimento Social de Inserção e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco). Mas a Rede cumpriu persistentemente a sua primeira ambição: enquadrar uma parte importante das parcerias de carácter social ao nível territorial.

A persistência da Rede está ligada a dois fortes impulsos de política pública: o apoio na fase de lançamento pelos Fundos Estruturais e a articulação com o PNAI, na fase de institucionalização. Estes dois fatores estão ultrapassados, havendo que encontrar novas ancoragens do ponto de vista da definição de prioridades de política pública para a mobilização da Rede.

*In "Projeto Rede em Prática", Relatório Final da Avaliação do Programa Rede Social 2010-2012*



A metodologia deste Programa assenta “numa estratégia participada de planeamento, procurando racionalizar e fornecer maior eficácia, quer à intervenção dos agentes na aplicação das medidas (projetos e programas de combate à pobreza e à exclusão social) quer à promoção do desenvolvimento social”.

A etapa do Diagnóstico Social permite a compreensão da realidade social, que inclui a “identificação das necessidades e a deteção dos problemas prioritários e respetivas causalidades, bem como os recursos e potencialidades locais, fatores estes, que darão a oportunidade de desenvolvimento”. É um instrumento facilitador da interação entre os parceiros e, por isto, cria condições sociais e institucionais para o sucesso.

O diagnóstico da situação implica um processo de investigação-ação participado e dinâmico, onde os atores sociais do sistema em estudo dão um forte contributo com o conhecimento que têm da situação. Este deve ser reabilitado pelos investigadores para, a partir dele, dar conta dos problemas e necessidades locais e construir um conhecimento científico dos fenómenos e dinâmicas sociais.

A elaboração de um Diagnóstico Social não é uma tarefa fácil exigindo, para este efeito, metodologias de trabalho que permitam incorporar a multidimensionalidade dos fenómenos e dinâmicas sociais.

Nas metodologias de investigação, a etapa de diagnóstico representa a vontade e a necessidade de melhor conhecer as dinâmicas sociais sobre as quais se pretende intervir. Procura-se dar conta da crescente complexidade do real para que, desta forma, seja possível intervir de forma mais adequada e realista.

Para além da preocupação de um diagnóstico fornecer um tipo de conhecimento o mais abrangente possível e sempre adaptado às constantes mudanças sociais, existe a preocupação de o elaborar de forma clara e participada e que permita uma fácil apropriação por parte dos atores sociais. Deve, da mesma forma, ser um diagnóstico suficientemente rápido para permitir a ação em tempo útil e suficientemente aprofundado para que as medidas de solução sejam pertinentes.



Ilustração 1: Metodologia de Planeamento





---

## CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO EXECUTIVO

- ❖ Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto;
- ❖ Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto;
- ❖ Câmara Municipal de Mondim de Basto;
- ❖ Centro de Saúde de Mondim de Basto;
- ❖ Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- ❖ Segurança Social de Mondim de Basto

---

## CONSTITUIÇÃO DO CLAS

- ❖ Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto;
- ❖ Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto;
- ❖ Associação de Solidariedade Social Dr. Adolfo Machado;
- ❖ Câmara Municipal de Mondim de Basto;
- ❖ Centro de Saúde de Mondim de Basto;
- ❖ Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- ❖ Segurança Social de Mondim de Basto
- ❖ Associação de S. Vicente de Ermelo;
- ❖ Associação Social e Cultural de Ermelo;
- ❖ Associação de Pais
- ❖ Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto;
- ❖ Junta de Freguesia de Atei;

- ❖ Junta de Freguesia de Bilhó;
- ❖ Junta de Freguesia de Campanhó/Paradaça
- ❖ Junta de Freguesia de Ermelo/Pardelhas;
- ❖ Junta de Freguesia de Mondim de Basto;
- ❖ Junta de Freguesia de Vilar de Ferreiros;
- ❖ Guarda Nacional Republicana;
- ❖ Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto;
- ❖ Centro de Respostas Integradas de Vila Real (CRI);
- ❖ Grupo Folclórico de Vilarinho;
- ❖ Associação “Arautas Bilhoenses”
- ❖ Núcleo da Cruz Vermelha de Mondim de Basto;

## CAPÍTULO II

### CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO

## CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO

<b>LOCALIZAÇÃO</b>	Tâmega
<b>ÁREA</b>	174 km <sup>2</sup>
<b>FREGUESIAS</b>	6
<b>POPULAÇÃO RESIDENTE</b>	7493
<b>DENSIDADE POPULACIONAL (Hab./Km<sup>2</sup>)</b>	43,06
<b>VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (entre 2001 e 2011)</b>	-12,60%

**Ilustração 2:** Caracterização Genérica do Concelho

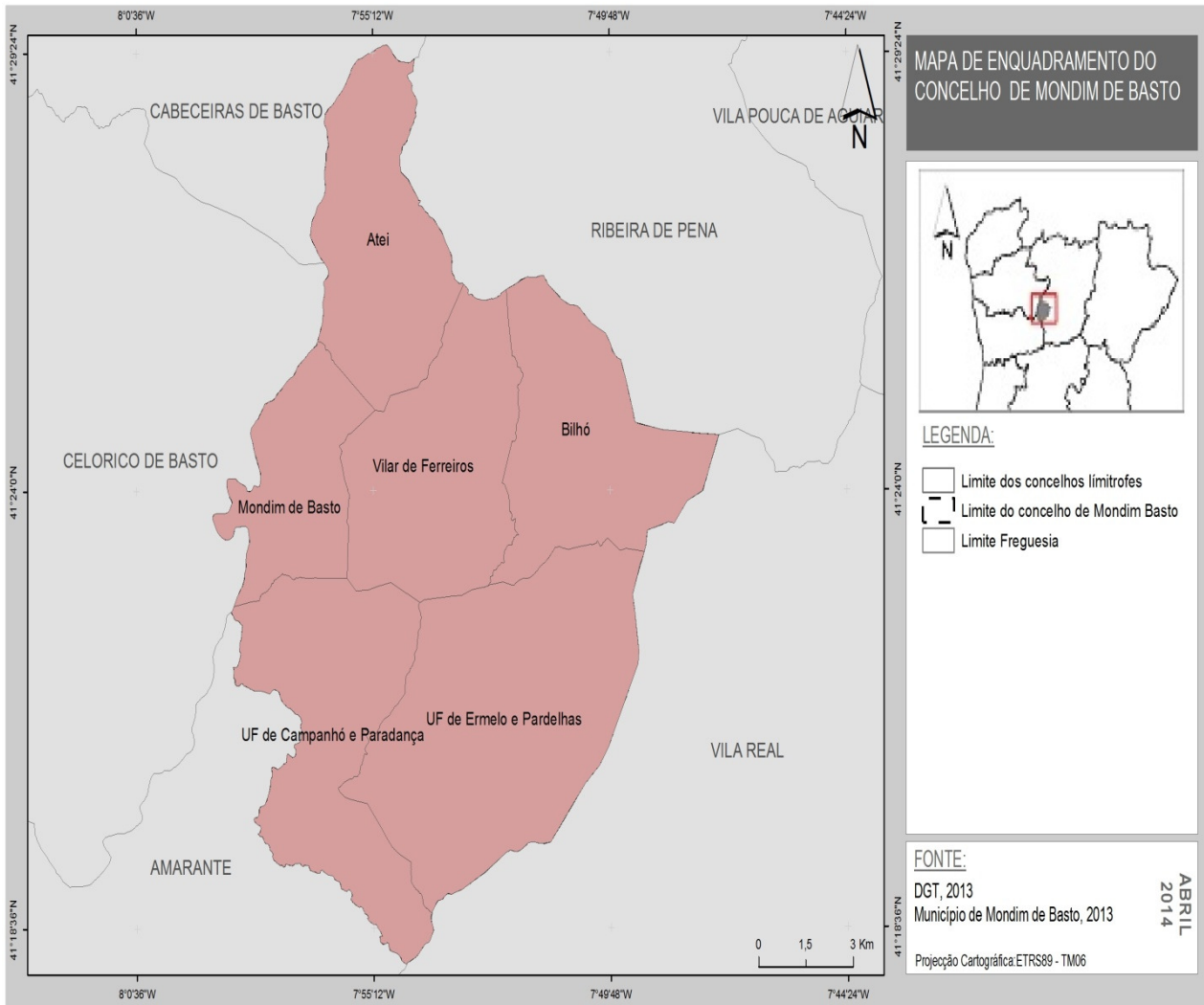


Ilustração 3: Mapa de enquadramento do concelho de Mondim de Basto Fonte: DGT, 2014, CMMB, 2013

Mondim de Basto é uma Vila transmontana do distrito de Vila Real, localizada no Norte de Portugal, possuindo características predominantemente minhotas, que advêm do facto de apenas o rio Tâmega a separar do Minho. É também sede do concelho com o mesmo nome.

Com uma área de 174 km<sup>2</sup>, o concelho é constituído (após reorganização administrativa territorial autárquica) por 6 (seis) freguesias: Atei, Bilhó, União de Freguesias de Campanhó e Paradança, União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas, Mondim de Basto e Vilar de Ferreiros. A população do concelho estima-se em 7493 habitantes, sendo que **48%** são do género masculino e os restantes **52%** do género feminino.

Em conjunto com os concelhos do Baixo Tâmega a poente, Cabeceiras de Basto e Ribeira de Pena a Norte, forma uma unidade territorial conhecida por “Terras de Basto”. O Concelho

estende-se entre os maciços montanhosos do Alvão, Velão e Marão e as bacias do rio Tâmega, com destaque para os rios: Ôlo e Cabril, seus principais afluentes. Apresenta lugares de povoamento concentrado, inseridos em áreas de relevo mais ou menos acidentado (montanhoso), como Fervença, Campanhó, Pardelhas e Barreiro, que se conjugam com áreas de povoamento disperso relativamente similares em termos de morfologia de relevo, a exemplo de Ermelo, Bilhó e Vilar de Ferreiros.

Num domínio de vales encaixado, destaca-se o monte da Nossa Senhora da Graça, com um relevo residual de 941 metros, elevando-se com as suas escarpas abruptas e forma cónica a partir da zona plana. A falha geológica conhecida por “Fisgas de Ermelo” é o outro monumento natural notável, que caracteriza e projeta o concelho, para além dos seus limites físicos.

## **REDE VIÁRIA**

A nível viário Mondim de Basto encontra-se servido pela N304 que atravessa o rio Tâmega nas proximidades da Vila, dirigindo-se em seguida para sudeste, ligando-se à IP4 no nó da Campeã. A N312 desenvolve-se a partir da N304 na sede do concelho, em direção a Norte, por Atei e Ribeira de Pena onde entronca com a N206.

## DADOS POPULACIONAIS ANTES E APÓS REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

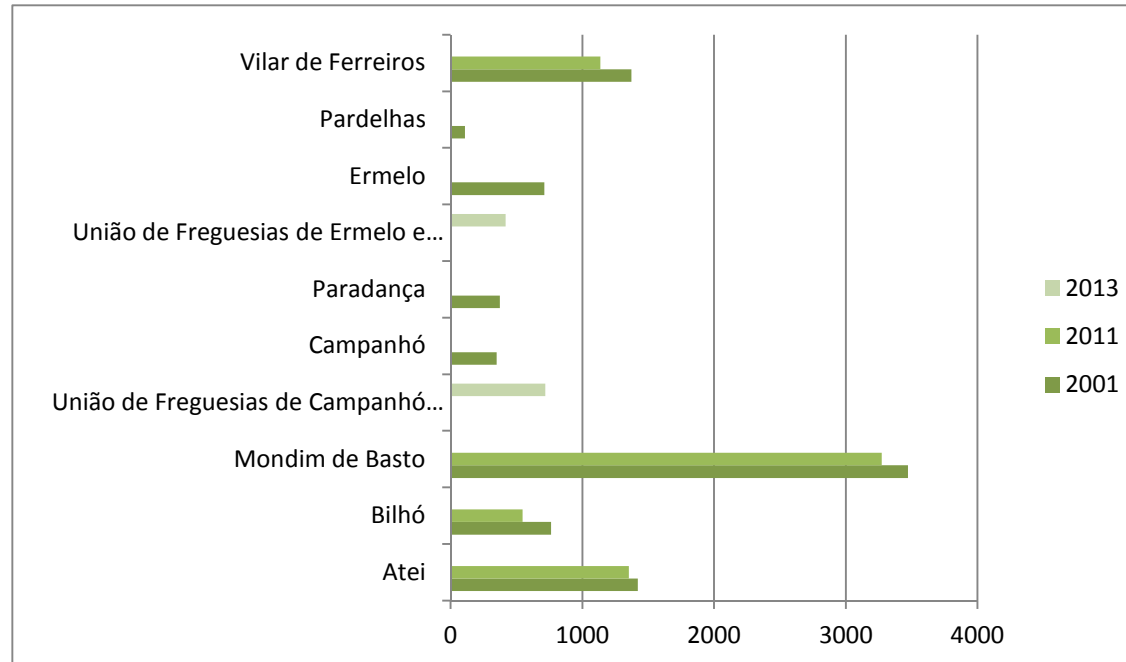


Gráfico 1: Dados populacionais antes e após reorganização administrativa territorial autárquica

A variação da população é muito significativa, sobretudo nas freguesias do Bilhó **(-28,44%)** e União de Freguesias de Ermelo **(-32,16%)** e Pardelhas **(-29,36%)**.

A concentração da população nos eixos Atei/Mondim de Basto e Mondim de Basto/Vilar de Ferreiros fixa, aproximadamente, **80%** da população do Concelho, contudo, a ausência de atração socioeconómica e cultural leva a emigrar para o litoral e para o estrangeiro.

O processo de “densificação” urbana de Mondim de Basto deve-se, em muito, ao considerável número de habitações para fins de investimento e para uso sazonal. O concelho apresenta uma taxa de crescimento migratório na ordem dos – **0,40%** e um saldo migratório de – **0,30%**.

Esta é uma situação que conduz, inevitavelmente, à problemática da sazonalidade e que traz, ao Concelho, uma discrepância entre a população residente e a população presente. A grande parte das aldeias do concelho encontra-se muito isolada, formando os “núcleos” populacionais.

Nas últimas décadas, o Concelho sofreu uma redução populacional em resultado da já mencionada emigração, que partiu em busca de melhores oportunidades.

---

#### REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA – ENQUADRAMENTO LEGAL

De acordo com a Lei n.º 22/2012 de 30 de Maio, “a reorganização administrativa territorial autárquica implica a agregação de freguesias a concretizar por referência aos limites territoriais do respetivo município, segundo parâmetros de agregação diferenciados em função do número de habitantes e da densidade populacional de cada município.” Os municípios são classificados de acordo com 3 níveis, estando Mondim de Basto integrado no nível 3 (três), ao abrigo da c) do n.º 2 do art.º 4.º da referida lei, fazendo alusão aos “municípios com densidade populacional entre 100 e 1000 habitantes/km<sup>2</sup> e com população inferior a 25 000 habitantes, bem como municípios com densidade populacional inferior a 100 habitantes/km<sup>2</sup>.”

Segundo o n.º 2 do art.º 6.º da lei supra mencionada, “da reorganização administrativa do território das freguesias não pode resultar a existência de freguesias com um número inferior a 150 habitantes”.

Do n.º 1 do art.º 9.º desta lei resulta que “a freguesia criada por efeito da agregação tem a faculdade de incluir na respetiva denominação a expressão «União de Freguesias», seguida das denominações de todas as freguesias anteriores que nela se agregam.”



Após esta reorganização observamos, no município de Mondim de Basto, a criação de 2 (duas) freguesias por alteração dos limites territoriais<sup>1</sup>. A saber:

União de Freguesias de Campanhó e Paradança;

União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas.

---

#### DADOS POPULACIONAIS APÓS REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

A reorganização administrativa autárquica representa uma profunda alteração da composição territorial do país:

- ❖ Agregação e fusão de freguesias;
- ❖ Alteração dos limites territoriais de freguesias.

Mondim de Basto foi um dos 13 municípios com agregação de freguesias e alteração dos limites territoriais.

Estas alterações não só têm implicação nas questões relativas aos limites geográficos como, também, ao nível do recenseamento eleitoral e nas Eleições Autárquicas, já realizadas em 2013.

---

<sup>1</sup> Considera-se criada por alteração dos limites territoriais a freguesia cuja circunscrição territorial constitua o resultado de alterações das circunscrições territoriais de outras freguesias, independentemente da agregação destas.

Como salientado anteriormente, desta reorganização nasceu a *União de Freguesias de Campanhó e Paradança* e a *União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas*, atualmente com **719** e **417** habitantes, respetivamente. É fundamental referir que os lugares de Carrzedo de Ermelo e Ponte D'Ôlo, que anteriormente pertenciam à freguesia de Ermelo, pertencem, agora, à União de Freguesias de Campanhó e Paradança.

## INDICADORES E ÍNDICES DEMOGRÁFICOS

Os indicadores demográficos relativos a 2011 acentuam as principais tendências observadas nos últimos anos em Mondim de Basto, paralelamente ao que tem acontecido em Portugal: **um abrandamento do crescimento populacional total e notório envelhecimento da população**. Com base nos Censos de 2011, a população residente no Concelho com mais de 65 anos ronda os **21,4%**. Destaca-se a população em idade ativa (25-65) abrangendo **50,8%** dos habitantes locais.

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDICADORES					
	Índice de Envelhecimento (N.º)	Índice de Longevidade (N.º)	Índice de Dependência - Idosos (N.º)	Índice de Dependência - Jovens (N.º)	Índice de Dependência - Total (N.º)	Índice de Renovação da População em Idade Ativa (N.º)
2012	153,4	51,3	32,4	21,1	53,6	102,0
2014	159,4	53	32,2	20,2	52,4	101,6
2015	159,4	53	32,1	19,4	52,4	101,6

Tabela 1: Índices de Envelhecimento, Longevidade, Dependência dos Idosos, Dependência dos Jovens, Dependência Total e de Renovação da População em Idade Ativa. Fonte: CENSOS 2011 - INE, Índices Demográficos

A população residente no Concelho ronda os **7493**, o que representa um decréscimo de cerca de **12,6%** face ao ano de 2001 (8573 – Censos, 2001). Este facto deve-se, não só à diminuição da natalidade mas, também, aos fluxos migratórios fruto do estrangulamento do mercado de trabalho.

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDICADORES (%)					
	Taxa Bruta de Natalidade (%)	Taxa Bruta de Mortalidade (%)	Taxa de Fecundidade (%)	Mulheres em Idade Fértil (%)	Taxa de Crescimento Efetivo (%)	Taxa de Crescimento Natural (%)

<b>2012</b>	6,3	10,9	26,2	46,5	- 0,86	- 0,46
<b>2014</b>	5	13,3	20,9	46,3	- 1,20	- 0,83
<b>2015</b>	5	13,3	20,9	46,3	- 1,20	- 0,83

**Tabela 2:** Taxas de Natalidade, Mortalidade, Fecundidade, Mulheres em Idade Fértil, Crescimento Efetivo e Crescimento Natural. **Fonte:** CENSOS 2011 - INE, Índices Demográficos

## PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS

É consensual que as principais problemáticas com que se deparam todas as freguesias do Concelho são do tipo:

- População envelhecida/Diminuição da População;
- Falta de cobertura dos apoios de âmbito social (Lar, Serviço de Apoio Domiciliário, CAO, Centros de Dia);
- Emigração/Migração;
- Acessibilidades;
- Isolamento geográfico;
- Habitações degradadas e/ou sem as condições mínimas exigidas;
- Ausência de saneamento básico;
- Baixo nível de Desenvolvimento Económico;

**CAPÍTULO III**

**AÇÃO SOCIAL**

## APOIOS SOCIAIS

Cada vez mais é imprescindível a intervenção no âmbito da Ação Social com vista à progressiva inserção social e melhoria das condições de vida das pessoas e famílias carenciadas ou dependentes.

## RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

O Rendimento Social de Inserção constitui um mecanismo de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e, paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitária.

### BENEFICIÁRIOS - Concelho de Mondim de Basto

- 96 agregados beneficiários, perfazendo 201 indivíduos, sendo 54% do género masculino e 46% do sexo feminino (dados de agosto, 2015);
- Estes beneficiários residem, por ordem decrescente, nas seguintes freguesias: Mondim de Basto, Atei, União de freguesias de Ermelo e Pardelhas, Vilar de Ferreiros, União de freguesias de Parada e Campanhó e Bilhó;
- A faixa etária mais predominante é dos 46 aos 65 anos, seguindo-se dos 26 aos 45 anos, igual ou superior a 65 anos e, por último, dos 0 aos 5 anos;
- A Tipologia de Famílias de RSI são, por ordem decrescente, Isolados, Nuclear sem Filhos e famílias Extensas.
- Na escolaridade dos beneficiários de RSI predomina o 1.º Ciclo, seguido dos 2.º e 3.º ciclos.

**Ilustração 4:** Beneficiários do RSI no concelho de Mondim de Basto, Fonte: ISS,IP

## PENSÃO SOCIAL DE VELHICE

A pensão de velhice é um apoio monetário dado às pessoas com mais de 65 anos que tenham descontado pelo menos durante 15 anos para a segurança social. A Pensão social de velhice é diferente da pensão de velhice porque apoia os beneficiários não abrangidos por qualquer sistema de proteção social obrigatória ou que não têm descontos suficientes para a Segurança Social para ter direito à pensão de velhice (não cumprem o prazo de garantia).

<b>N.º de beneficiários de Pensão de velhice e Pensão Social de Velhice</b>
---

<b>1106</b>
-------------

## PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA

É uma pensão paga aos familiares do falecido (beneficiário do regime geral da Segurança Social) e destinada a compensá-los pela perda de rendimentos que resulta do seu falecimento.

Para se ser beneficiário deste rendimento tem que se ter as seguintes condições:

- Pessoa com quem o beneficiário estava casado;
- Pessoa com quem o beneficiário vivia em união de facto há mais de 2 anos;
- Pessoas de quem estivesse divorciado ou judicialmente separado de pessoas e bens;
- Descendentes – filhos.

<b>N.º de beneficiários com pensão de sobrevivência</b>
---

<b>394</b>
------------



## PENSÃO SOCIAL DE INVALIDEZ

É um apoio em dinheiro, pago mensalmente, para proteger os beneficiários em situações de incapacidade permanente para o trabalho. É diferente da pensão de invalidez do regime geral, porque apoia os beneficiários não abrangidos por qualquer sistema de proteção social obrigatória ou que não têm descontos suficientes para a Segurança Social para ter direito à pensão de invalidez do regime geral.

Quem tem direito à pensão social de invalidez:

- Quem é cidadão português, reside em Portugal e não está abrangido por qualquer sistema de proteção social obrigatória;
- Quem é cidadão dos Países da União Europeia, Cabo Verde, Canadá, Austrália e Cidadãos Brasileiros a quem tenha sido atribuído o estatuto de igualdade de direitos, residem em Portugal e não estão abrangidos por qualquer sistema de proteção social obrigatório;
- Quem, sendo abrangido por um sistema de proteção social obrigatório, não completou o período mínimo de contribuições exigido para a concessão duma pensão de invalidez (3 ou 5 anos) ou esta é de valor mensal inferior ao da pensão social.

**N.º de beneficiários com pensão social de invalidez**

**230**

## SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO

É uma prestação em dinheiro atribuída ao beneficiário desempregado, para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego, quando este, não reúna as condições para receber o subsídio de desemprego ou já tenha recebido a totalidade do subsídio de desemprego a que tinha direito (subsídio social de desemprego subsequente ao subsídio de desemprego).

Quem tem direito:

- Quem Residir em território nacional
- Está em situação de desemprego involuntário
- Tem capacidade e disponibilidade para o trabalho
- Está inscrito para procura de emprego no centro de emprego da área de residência.

**N.º de beneficiários com subsídio de desemprego e subsídio social de desemprego**

**dados indisponíveis**

---

## MEDIDAS SOCIAIS

---

### COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO (CPCJ)

A Comissão de Proteção é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ intervém quando não é possível, às entidades com competência em matéria de infância e juventude, atuar de forma adequada e suficiente para remover o perigo; quando existe o consentimento expresso dos pais, representante legal ou da pessoa que detém a guarda de facto; quando não exista oposição da criança ou jovem com idade igual ou superior a 12 anos de idade.

A CPCJ atua nas mais variadas situações quando o bem-estar físico está em risco, nomeadamente: negligência, abandono, maus-tratos físicos e psicológicos, abuso sexual, abandono/absentismo escolar, prática de facto qualificado como crime, mendicidade, corrupção, trabalho infantil, exercício abusivo da autoridade, uso de estupefacientes e ingestão de bebidas alcoólicas.

A CPCJ de Mondim de Basto foi constituída ao abrigo da Portaria 231/2006 de 10 de Março, embora tenha sido instalada a 20/01/2005.

## NÚMERO DE PROCESSOS DA CPCJ – 2014 E 2015

---

Ano	Processos transitados	Processos instaurados	Processos reabertos	Processos arquivados
2014	26	22	0	25
2015	27	23	3	21

**Tabela 3:** Comparação do número de processos da CPCJ nos anos de 2014 e 2015 **Fonte:** CMMB – CPCJ

## TIPOLOGIA DOS PROCESSOS

---

- ❖ Negligência (educativo, psico-afetivo, falta de supervisão e acompanhamento familiar);
- ❖ Exposição a comportamentos desviantes;
- ❖ Maus tratos psicológicos ou indiferença afetiva (humilhação, discriminação);
- ❖ Abandono/absentismo escolar;
- ❖ Comportamentos de indisciplina e outros comportamentos;
- ❖ Aliciamento sexual

## BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

O Município de Mondim de Basto, reconhecendo a inexistência de uma estrutura que facilite e potencialize a mobilização e sensibilização da prática do voluntariado, tomou a iniciativa de se tornar entidade enquadradora do Banco Local de Voluntariado de Mondim de Basto.

O Banco Local de Voluntariado é o local de encontro entre voluntários, que prestam um conjunto de ações inerentes à condição de cidadania ativa e solidária, e as organizações promotoras, que disponibilizam oportunidades de enquadramento em diferentes atividades e áreas de interesse social e comunitário.

**N.º de voluntários inscritos**

**48**

---

**LOJA SOCIAL**

A Loja Social é um projeto de intervenção e apoio social do Município de Mondim de Basto, que visa promover melhores condições de vida às pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social.

---

**BALANÇO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (PROCESSOS INSTAURADOS, ATIVOS E ARQUIVADOS)**

---

<b>ANO</b>	<b>N.º de processos instaurados</b>	<b>N.º de processos ativos</b>	<b>N.º de processos arquivados</b>
2011	128	65	63
2012	60	24	36
2013	68	36	32
2014	36	26	10
2015	23	20	3
<b>TOTAL</b>	<b>315</b>	<b>171</b>	<b>144</b>

Tabela 4: Comparação de dados entre 2011 e 2015. Fonte: CMMB. Obs.: dados em 08/01/2016

APOIO ÀS CRIANÇAS NASCIDAS EM AGREGADOS FAMILIARES CARENCIADOS DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO

BALANÇO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (PROCESSOS INSTAURADOS, ATIVOS E ARQUIVADOS)

N.º DE PROCESSOS INSTAURADOS/ANO – ESCALÃO					N.º DE PROCESSOS ATIVOS	PROCESSOS ATIVOS/ FREGUESIA		N.º DE PROCESSOS ARQUIVADOS
ANO		ESCALÃO						
		A	B	C <sup>2</sup>				
2011	26	19	5	2	35	Atei	6	71
2012	22	16	4	2		Bilhó	2	
2013	26	14	12	-		Campanhó e Paradaça	1	
2014	13	4	8	1		Ermelo e Pardelhas	2	
2015	19	11	8	-		Mondim de Basto	19	
TOTAL	106	64	37	5		Vilar de Ferreiros	5	

Tabela 5: Oficina Móvel Municipal de Mondim de Basto

<sup>2</sup> Os processos instaurados, com escalão C, foram arquivados liminarmente, por não se enquadrarem nos requisitos solicitados, respetivamente, a alínea d), no ponto 1 do artigo 4º do Regulamento do Apoio à Criança

## OFICINA MÓVEL MUNICIPAL

Este projeto tem como objetivo prestar, de forma gratuita, apoio domiciliário para a realização de pequenas reparações domésticas, entregas domiciliárias e colaboração na organização doméstica, a levar a cabo nas habitações de beneficiários devidamente identificados, segundo os critérios constantes no Regulamento aplicável.

Os serviços de entrega domiciliária incluem serviços de primeira necessidade, em especial medicamentos e outros produtos de farmácia, bem como equipamento médico-farmacêutico, como cadeiras de rodas e camas articuladas, produtos de higiene pessoal, correio e géneros alimentares.

O projeto abrange todo o concelho de Mondim de Basto, repartido pelas seis freguesias que o constituem.

<b>N.º de beneficiários da Oficina Móvel</b>
--

<b>25 (2015)</b>
------------------

## RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES

Esta medida tem como objetivo melhorar as condições de habitabilidade de algumas famílias carenciadas do Concelho, com vista à progressiva melhoria da qualidade de vida de toda a população mais carenciada. Podem solicitar este tipo de apoio os agregados familiares em situação de comprovada carência económica e que reúnam as seguintes condições:

- ❖ Residam em permanência e em exclusivo, na habitação objeto do pedido;
- ❖ Sejam titulares do direito de propriedade da habitação a que se destina o apoio;



- ❖ Não possuam ou sejam arrendatários de qualquer outro imóvel destinado à habitação;
- ❖ Nunca tenham beneficiado de outros apoios para a habitação.

**N.º de beneficiários de Recuperação de Habitações**

**14 (2011 e 2015)**

## TRANSPORTE DE UTENTES

A procura dos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal, a solicitar apoio para o transporte para consultas, cirurgias, tratamentos, aumentou exponencialmente desde a entrada em vigor das novas regras de emissão de credenciais de transporte, emanadas pelo Ministério da Saúde. Face à emergência social desta matéria, a autarquia considerou disponibilizar transportes em viaturas municipais, tendo efetuado, entre abril de 2014 e junho de 2015, cerca de **350** viagens para este efeito. Dados os constrangimentos no que diz respeito às viaturas a disponibilizar, a autarquia viu-se confrontada com a necessidade de estabelecer uma parceria com os Bombeiros Voluntários, de forma a dar resposta a todas as solicitações e para que este serviço pudesse ser efetuado com maior qualidade e conforto para os utentes, estando, as despesas, asseguradas pelo município.

Podem aceder a este apoio:

- ❖ Pessoas com doença do foro oncológico;
- ❖ Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos;

- ❖ Pessoas portadoras de deficiência;
- ❖ Menores de idade, desde que acompanhados por um dos progenitores ou pessoa devidamente autorizada pelos mesmos;

Cumulativamente, deverão preencher as seguintes condições:

- ❖ Não dispor de meios próprios/viatura para a deslocação requerida;
- ❖ O local, dia e hora da deslocação não ser compatíveis com a rede de transporte pública existente.

Esta medida entrou em vigor em abril de 2014 e conta, até à data, com cerca de **137** processos.

#### CDM – CENTRO DESPORTIVO MUNICIPAL

O projeto Mexa-se – Desporto para Todos é um programa de atividade física para pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 60 anos, de ambos os sexos, executado em parceria com o Instituto de Desporto de Portugal. A sua concretização pretendia democratizar a prática desportiva, garantindo o acesso livre à população em geral. As sessões são orientadas pelos técnicos do Gabinete do Desporto do município e compostas por exercícios de flexibilidade e coordenação motora, ginástica localizada, aeróbica e jogos lúdicos.

CDM	Atei	Bromela	Parada de Atei	Bilhó	Vilar de Ferreiros	Vilarinho	Ermelo	Cainha	Vilar de Viando	Paradaça	Mondim de Basto	Mexa-se	TOTAL
Participantes	8	8	15	14	16	18	8	11	12	12	25	52	199

Tabela 6: CDM existentes por freguesia. Fonte: CMMB

## FÉRIAS DESPORTIVAS

A Componente de Apoio à Família – Férias Desportivas proporciona aos jovens, de todo o concelho, a ocupação saudável das suas férias letivas. Para além das atividades lúdicas e desportivas diárias, é-lhes garantida, ainda, a alimentação e o transporte efetuado desde as várias freguesias do concelho.

Durante este período, as crianças e jovens são acompanhados pelos professores afetos às atividades de enriquecimento curricular e por jovens monitores que se voluntariam para apoiar esta causa ocupando, também eles, o seu período de férias letivas de forma saudável e socialmente útil.

Este é um programa que se tem revelado fundamental no apoio às famílias sem alternativa para ocupar os seus filhos durante as pausas letivas.

2015	Férias desportivas - Verão	Total - Verão	Férias Desportivas – Natal
<b>N.º de crianças inscritas</b>	154 (por semana)	± 1080	49

Tabela 7: Número de participantes nas férias desportivas de Verão e Natal. Fonte: CMMB

## INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS) DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO

Devido à tendência atual de aumento do envelhecimento da população e aos problemas a ela ligados como são o isolamento, as carências económicas, os problemas habitacionais, entre outros, tem-se registado uma grande procura dos serviços prestados pelas Instituições/Organizações Sociais. Esta elevada procura, aliada à escassez de equipamentos e de vagas, permite-nos concluir que os serviços disponibilizados são insuficientes. No entanto, na tentativa de colmatar algumas destas necessidades, existem no Concelho algumas Instituições que apoiam, essencialmente, nas valências Lar (Sta. Casa da Misericórdia) e Apoio Domiciliário (Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, Sta. Casa da Misericórdia, “Arautas Bilhoenses” e Associação Social e Cultural de Ermelo). A Câmara Municipal de Mondim de Basto, o Instituto de Segurança Social, o Centro de Saúde, bem como outras entidades concelhias também adotam medidas no sentido de responder às famílias e restante sociedade civil.

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONDIM DE BASTO

#### VALÊNCIAS

#### ERPI/LAR

N.º de Residentes		Capacidade	N.º de Residentes – Total	Utentes com idade inferior a 65 anos	Utentes com idade superior a 65 anos
H	M				
38	84	122	122	7	115

Tabela 8: Número de residentes na valência Lar, por género e por idades Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015.

Da análise da tabela anterior, é evidente o maior número de idosos do género feminino, representando cerca de **68,7%** do número total de residentes. É importante referir que dos 122 residentes nesta valência, **5,7%** têm idade inferior a 65 anos.

**N.º de utentes em lista de espera**

**20**

✓ **NÚMERO DE RESIDENTES NA VALÊNCIA LAR POR FREGUESIA**

Freguesia	N.º de utentes
Atei	18
Bilhó	17
Campanhó/Paradança	18
Ermelo/Pardelhas	13
Mondim de Basto	39
Vilar de Ferreiros	17
<b>TOTAL</b>	<b>122</b>

**Tabela 9:** Número de residentes na valência lar, por freguesia. **Fonte:** Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015.

✓ **NÚMERO DE UTENTES PROVENIENTES DE OUTROS CONCELHOS**

Idosos provenientes de outros concelhos	N.º Utentes
ERPI/Lar	21

**Tabela 10:** Número de idosos provenientes de outros concelhos. **Fonte:** Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015.

✓ **NÚMERO DE UTENTES DA VALÊNCIA CENTRO DE DIA, POR GÉNERO E IDADES**

N.º de Residentes		Capacidade	N.º de Utentes – Total	Utentes com idade inferior a 65 anos	N.º de Idosos com + de 65 anos
H	M				
20	10	30	25	10	20

Tabela 11: Número de utentes da valência Centro de Dia, por género e idades. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015.

✓ **NÚMERO DE UTENTES, POR FREGUESIA, DA VALÊNCIA CENTRO DE DIA**

Freguesia	N.º d utentes
Atei	5
Bilhó	0
Campanhó/Paradaça	3
Ermelo/Pardelhas	4
Mondim de Basto	15
Vilar de Ferreiros	5
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>

Tabela 12: Número de utentes, por freguesia, da valência Centro de Dia. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015.

✓ **NÚMERO DE UTENTES DA VALÊNCIA APOIO DOMICILIÁRIO, POR GÉNERO E POR IDADES**

N.º de Residentes		Capacidade	N.º de Utentes – Total	Utentes com idade inferior a 65 anos	N.º de Idosos com + de 65 anos
H	M				
38	28	80	66	10	56

Tabela 13: Número de utentes da valência Apoio Domiciliário, por género e por idades. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015.

✓ **NÚMERO DE UTENTES, POR FREGUESIA, NA VALÊNCIA APOIO DOMICILIÁRIO**

Freguesia	Nº de utentes
Atei	14
Bilhó	0
Campanhó/Paradaça	3
Ermelo/Pardelhas	0
Mondim de Basto	49
Vilar de Ferreiros	0
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>

Tabela 14: Número de utentes, por freguesia, na valência Apoio Domiciliário. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015

✓ **PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR (PEA) – CANTINAS SOCIAIS**

N.º de utentes beneficiários	Capacidade	N.º de Utentes
	65	44

Tabela 15: Número de utentes beneficiários do programa PEA. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015

✓ **RECURSOS HUMANOS**

Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto	Recursos Humanos
	105

Tabela 16: Número de recursos humanos existentes na IPSS. Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 2015

## ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DAS ALDEIAS DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO

Esta IPSS, com protocolo estabelecido com o Instituto de Segurança Social desde 2009, cobre a Freguesia de Vilar Ferreiros e abrange 2 valências: Apoio Domiciliário e Centro de Dia. O Apoio Domiciliário divide-se em 4 vertentes: Distribuição de alimentos; Higiene Habitacional; Higiene Pessoal e Tratamento de Roupa.

### ✓ CENTRO DE CONVÍVIO

Homens	Com idade inferior a 65 anos	Com idade superior a 65 anos	Mulheres	Com idade inferior a 65 anos	Com idade superior a 65 anos	Total
8	0	8	17	1	16	25

Tabela 17: Número de utentes que frequentam o centro de convívio. Fonte: Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015

### ✓ SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Homens	Com idade inferior a 65 anos	Com idade superior a 65 anos	Mulheres	Com idade inferior a 65 anos	Com idade superior a 65 anos	Total
17	1	16	23	2	21	40

Tabela 18: Número de utentes que usufruem do serviço de apoio domiciliário. Fonte: Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015

### ✓ CANTINA SOCIAL

Homens	Com idade inferior a 65 anos	Com idade superior a 65 anos	Mulheres	Com idade inferior a 65 anos	Com idade superior a 65 anos	Total
2	1	1	2	0	2	4

Tabela 19: Número de utentes que usufruem da cantina social. Fonte: Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015



**UTENTES EM LISTA DE ESPERA SAD:**

**13**

✓ **NÚMERO DE UTENTES DE CADA VALÊNCIA**

<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>	40 utentes em Vilar de Ferreiros
<b>Centro de Convívio</b>	25 utentes em Vilar de Ferreiros
<b>Cantina Social</b>	1 utente Vila Chã / Bilhó e 3 utentes em Vilar de Ferreiros

**Tabela 20:** Número de utentes que frequentam cada valência da associação. **Fonte:** Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015

✓ **RECURSOS HUMANOS**

<b>Recursos humanos</b>	Diretor Técnico	1
	Enfermeiro	1
	Técnico de Serviço Social	1
	Cozinheira	1
	Ajudante de Cozinha	1
	Ajudantes de Ação Direta	4
<b>Total</b>		<b>9</b>

**Tabela 21:** Número de Recursos Humanos da associação. **Fonte:** Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, 2015

## ASSOCIAÇÃO “ARAUTAS BILHOENSES”

A Associação “Arautas Bilhoenses”, localizada na freguesia do Bilhó, foi constituída a 20 de Dezembro de 1988 e cobre a freguesia do Bilhó com uma valência: SAD. A sua atividade teve início com um Centro de Atividades e Tempos Livres para a Infância e Juventude e com um Centro de Convívio para a 3.<sup>a</sup> Idade. Desde 1998, a IPSS presta, apenas, Serviço de Apoio Domiciliário.

### ✓ SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Homens	Com idade inferior a 65 anos	Com idade superior a 65 anos	Mulheres	Com idade inferior a 65 anos	Com idade superior a 65 anos	Total
8	0	8	24	0	24	32 <sup>3</sup>

Tabela 22: Número de utentes que usufruem do serviço apoio domiciliário. Fonte: Associação Arautas Bilhoenses, 2015

### ✓ LISTA DE ESPERA SAD

Lista de espera SAD	18 utentes
---------------------	------------

Tabela 23: Número de utentes em lista de espera SAD Fonte: Associação Arautas Bilhoenses, 2015

<sup>3</sup> A diferença entre a capacidade e o n.º real de utentes, deve-se ao facto de, na maior parte dos casos, ser contabilizado (em termos de processos individuais internos) o cônjuge, daí o total ascender a 32 utentes, tendo em conta que o protocolo só permite 30 utentes.

✓ **RECURSOS HUMANOS**

<b>Recursos humanos</b>	1 Diretor Técnico/Sociólogo e 4 Auxiliares de Ação Direta.
<b>Total</b>	<b>5</b>

**Tabela 24:** Número de Recursos Humanos da associação **Fonte:** Associação Arautas Bilhoenses, 2015

---

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA DE ERMELO**

A Associação Social, Cultural e Recreativa de Ermelo, localizada na freguesia de Ermelo, foi constituída em 2001. Cobre toda a União de freguesias de Ermelo e Pardelhas e uma parte da União de freguesias de Paradança e Campanhó. A associação tem autorização para apoiar 40 utentes no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário, embora o protocolo financie, de momento, apenas 10 utentes.

✓ **NÚMERO DE UTENTES POR VALÊNCIA**

Instituição	Freguesia	Valências	Beneficiários
Associação “ Os Arautas Bilhoenses”	Bilhó	Apoio Domiciliário	30
Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto	Vilar de Ferreiros	Centro de Convívio	25
		Apoio Domiciliário	40
		Cantina Social	4
		Creche	46
Sta. Casa da Misericórdia de Mondim de Basto	Mondim de Basto	Pré-escolar	41
		Centro de Dia	25
		Apoio Domiciliário	65
		Lar de Idosos	122
		Apoio Domiciliário	40
Associação Social, Cultural e Recreativa de Ermelo	Ermelo	Apoio Domiciliário	40
<b>TOTAL DE PESSOAS ABRANGIDAS</b>			<b>438</b>

Tabela 25: Distribuição dos utentes pelas valências das 3 IPSS concelhias Fonte: CMMB

---

## PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO

No concelho de Mondim de Basto não existem Instituições Especiais para pessoas portadoras de deficiência pelo que, a Câmara Municipal transporta, diariamente, **8 residentes** para duas Instituições - CERCIFAFE – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas e CAO – Centro de Atividades Ocupacionais de Celorico de Basto- e transporta, mensalmente, **2 residentes** para a Casa de Saúde S. João de Deus, em Barcelos.

---

## PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS MENORES DE 18 ANOS

	1.º Ciclo	2.º, 3.º Ciclos e Secundário	Total
N.º de Crianças e Jovens	12	44	56

Tabela 26: Número de pessoas com necessidades educativas especiais menores de 18 anos Fonte: CMMB

---

## TIPOLOGIA DAS PROBLEMÁTICAS

- Autismo;
- Défice Cognitivo;
- Dislexia e Disortografia;
- Deficiência Motora;
- Epilepsia;

- Espinha Bífida com mielomeningocele e hidrocefalia associada;
- Paralisia Cerebral;
- Problemas Visuais;
- Problemas Auditivos;

### PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA MAIORES DE 18 ANOS, POR FREGUESIAS

FREGUESIAS	N.º DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	TOTAL
Atei	10	51
Bilhó	12	
União de Freguesias Campanhó/ Paradaça	5	
União de Freguesias Ermelo/ Pardelhas	4	
Mondim de Basto	14	
Vilar de Ferreiros	6	

Tabela 27: Número de Pessoas Portadoras de Deficiência, por freguesia Fonte: CMMB

### TIPOLOGIA DAS PROBLEMÁTICAS

- Deficiência Mental;
- Deficiência Motora;
- Paralisia Cerebral;
- Raquitismo;
- Trissomia 21;
- Défice Cognitivo;

- Deficiência auditiva;
- Deficiência visual;
- Nanismo;

Face ao elevado número de pessoas portadoras de deficiência e a impossibilidade de integrá-los em Centros de Atividades Ocupacionais de outros concelhos, considera-se imperiosa a criação de uma resposta social de apoio a jovens e adultos que vise o desenvolvimento e manutenção das suas autonomias pessoais, sociais, e do seu equilíbrio emocional.

Desta necessidade, nasceu a mais recente entidade de cariz social do concelho, a **Associação Social de Apoio à Deficiência (ASAD)**, cujas principais diretrizes são:

- ❖ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com qualquer tipo de deficiência e respetivas famílias;
- ❖ Promover a inclusão social das pessoas portadoras de deficiência, prevenindo, entre outras, situações de isolamento social;
- ❖ Oferecer uma resposta alternativa aos alunos com deficiência após a sua saída do sistema de ensino obrigatório e no momento em que atingem a maioridade;
- ❖ Proporcionar, às pessoas com deficiência, um espaço onde lhes sejam prestados vários serviços de apoio, nomeadamente a nível de saúde e educação e em termos ocupacionais e técnicos (apoio social, informacional e instrumental);
- ❖ Contribuir para a diminuição da sobrecarga das famílias de pessoas com deficiência, nomeadamente os principais cuidadores;
- ❖ Sensibilizar a sociedade no que à temática da deficiência diz respeito, expondo as enormes dificuldades enfrentadas por esta população e defendendo os direitos e interesses de todos os indivíduos que nessa realidade se encontram.

**CAPÍTULO IV**

**EDUCAÇÃO**



## TAXA DE ANALFABETISMO POR REGIÃO E SEXO

O nível de instrução da população do concelho de Mondim de Basto sempre foi um dos principais problemas identificados. Em 2004, a taxa de analfabetismo chegou aos **17,6%**. O baixo nível de escolaridade da população residente no Concelho traduzia, de algum modo, um certo nível de pobreza, principalmente em relação às gerações mais novas, motivando a sua saída, procurando meios sociais mais exigentes e mais “ambiciosos” no que toca a padrões modernos de qualidade de vida. Algumas das crianças, sobretudo das aldeias serranas de Pioledo, Fervença, Campanhó, ainda são responsáveis por grande parte das tarefas agrícolas e domésticas, em horário extraescolar, sendo este fator, uma das razões que leva ao absentismo escolar (*in* Proposta Relatório PDM, 2010).

Apesar de ter diminuído, a taxa de analfabetismo da população do concelho permanece muito superior à taxa nacional, sendo no sexo feminino onde se verificam valores mais elevados.

	Masculino	Feminino	Total
<b>Nacional</b>	3.5%	6.8%	5.2%
<b>Ave</b>	3.4%	6.7%	5.1%
<b>Mondim de Basto</b>	<b>8.7%</b>	<b>12.8%</b>	<b>10.8%</b>

Tabela 28: Taxa de Analfabetismo por regiões Fonte: PORDATA, 2016

Segundo os Censos de 2011, existe no concelho uma Taxa de Analfabetismo de **10,8%**, o dobro da Taxa de Analfabetismo Nacional, que regista **5,2%**. O sexo feminino é aquele onde há maior percentagem de pessoas que não sabem ler nem escrever, **12,8%**, comparativamente com **8,7%**, do sexo masculino.

Fruto dos esforços conjugados (ex: transportes cedidos pela autarquia) e da introdução de novas modalidades de ensino (Cursos Vocacionais e Cursos Profissionais), problemas como o abandono, o absentismo e o insucesso escolares têm diminuído consideravelmente. No ensino secundário, nomeadamente na região do Ave, os cursos profissionais assumem uma importância maior relativamente ao que se verifica no país. Em 2011/2012, no Ave, **40,6%** dos inscritos optaram por este nível de ensino, quando a média nacional e da Região Norte rondava um terço deste valor. A Póvoa de Lanhoso, Famalicão e Mondim de Basto apresentam os níveis mais elevados de frequência de cursos profissionais, próximos dos **50%**. Em contrapartida, apenas **7%** dos alunos do nosso concelho optam por matricular-se nos cursos de educação e formação.

Níveis de escolaridade dos Residentes no Concelho, com 15 ou mais anos de idade					
Nenhum	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Pós Secundário e Superior
11,4%	39,8%	11,5%	12,6%	15,2%	9,4%

Tabela 29: Níveis de escolaridade dos residentes no concelho com 15 ou mais anos de idade Fonte: PORDATA

Indicadores Escolares (2011/2012)				
Pré-escolar	Básico		Secundário	
Tx. Bruta Frequência	Tx. Bruta Escolarização	Retenção e Desistência (%)	Tx. Bruta Escolarização	Transição e Conclusão (%)
104,8	114,3	13,0	86,9	78,7

Tabela 30: Indicadores Escolares Fonte: Censos, 2011

## MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS

### PERCENTAGEM DOS MATRICULADOS EM CADA CICLO DE ENSINO

	3º CICLO DO ENSINO BÁSICO		ENSINO SECUNDÁRIO	
	C. Profissionais	C. Educação e Formação	C. Profissionais	C. Educação e Formação
<b>Nacional</b>	0.1%	9.2%	32.6%	0.6%
<b>Norte</b>	0.2%	9.8%	33.8%	0.4%
<b>Ave</b>	0.2%	10.3%	40.6%	0.3%
<b>Cabeceiras de Basto</b>	0.0%	11.4%	30.7%	0.0%
<b>Fafe</b>	0.0%	7.2%	33.7%	0.0%
<b>Guimarães</b>	0.0%	9.8%	34.2%	0.4%
<b>Mondim de Basto</b>	0.0%	7.4%	46.3%	0.0%
<b>Póvoa de Lanhoso</b>	0.0%	16.3%	48.8%	3.1%
<b>Vieira do Minho</b>	0.0%	17.4%	42.3%	0.0%
<b>V.N. Famalicão</b>	0.7%	11.0%	48.8%	0.0%
<b>Vizela</b>	0.0%	6.5%	34.8%	0.0%

Tabela 31: Modalidades de educação/formação por município – percentagens (2011/2012) Fonte: PORDATA

## TAXA DE ABANDONO ESCOLAR, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO

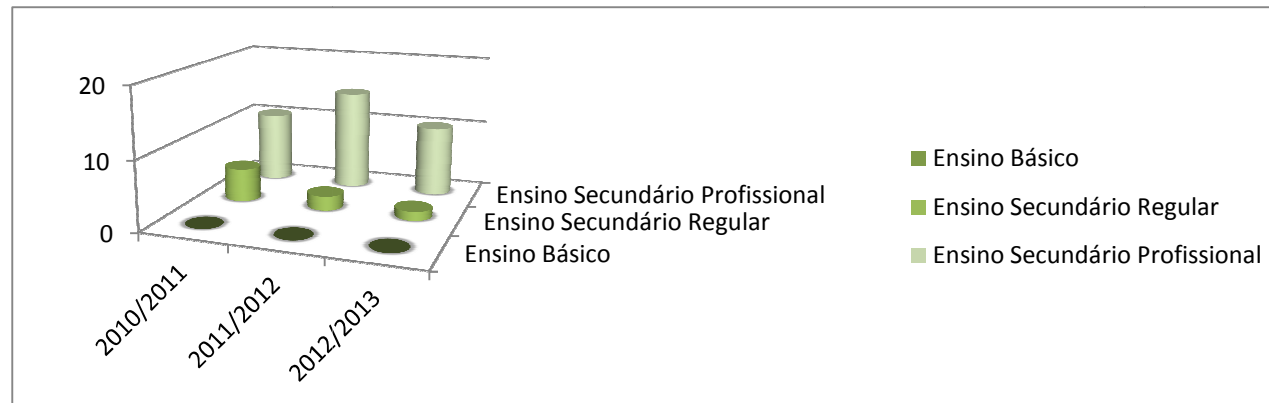


Gráfico 2: Taxa de Abandono Escolar Fonte: Censos, 2011

## TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA ESCOLARES, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO

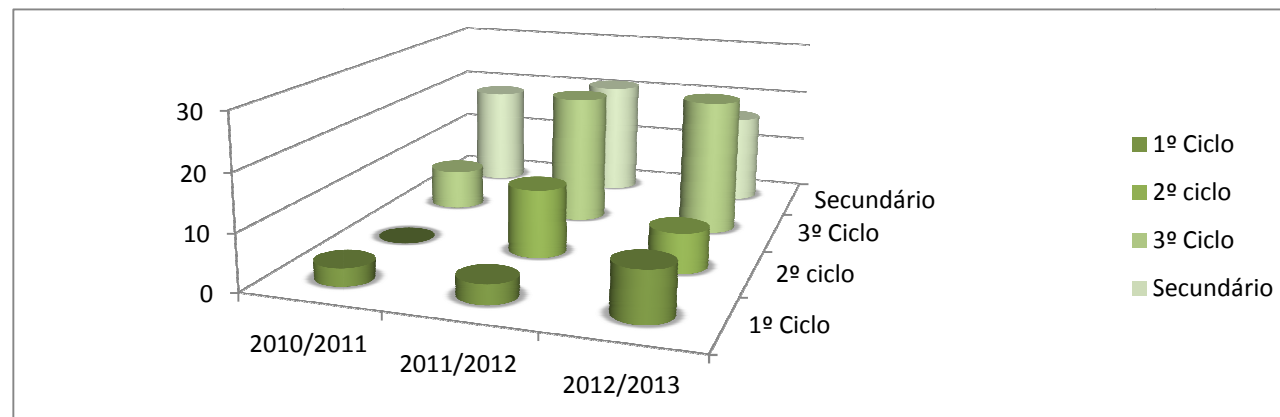


Gráfico 3: Taxa de abandono escolar, segundo o nível de ensino Fonte: PORDATA

## CARACTERIZAÇÃO POR NÍVEIS DE ENSINO

### PRÉ-ESCOLAR

No concelho de Mondim de Basto existem 5 estabelecimentos – 4 públicos e uma IPSS – onde é oferecida a educação Pré-Escolar.

Estabelecimento	Modalidade	Localidade	Freguesia	Integrado na Escola
J.I. Mondim de Basto	Público	Mondim de Basto	Mondim de Basto	Autónomo
J.I. Paradaça	Público	Paradaça	Paradaça	Autónomo
J.I. de Atei	Público	Atei	Atei	Autónomo
J.I. Vilarinho	Público	Vilarinho	Vilar de Ferreiros	Autónomo
J.I. St. <sup>a</sup> Casa da Misericórdia	Privado	Mondim de Basto	Mondim de Basto	Autónomo

Tabela 32: Oferta de Jardins de Infância no Concelho (2015/2016) Fonte: Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto

### PRÉ-ESCOLAR PRIVADO

O *Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia* localiza-se na sede do Concelho – freguesia de Mondim de Basto (freguesia com maiores características urbanas). Para além da educação Pré-Escolar, esta instituição oferece, também, a valência Creche, o que o torna num estabelecimento de média/grande dimensão.

## CRECHE

Idades	N.º de crianças	
	Masculino	Feminino
Bebés	6	4
Parque	10	4
2 Anos	12	7
<b>Total</b>	28	15
	<b>43</b>	

**Tabela 33:** Número de crianças na valência Creche (2015/2016) **Fonte:** Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia

<b>Capacidade da valência</b>	<b>50</b>
-------------------------------	-----------

## PRÉ-ESCOLAR

Idades	N.º de crianças	
	Masculino	Feminino
<b>3 anos</b>	6	6
<b>4 anos</b>	8	8
<b>5 anos</b>	9	6
<b>Total</b>	23	20
	<b>43</b>	

**Tabela 34:** Número de alunos na Educação Pré-Escolar Privada **Fonte:** Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia.

## PRÉ-ESCOLAR PÚBLICO

Jardim de Infância	Freguesias	N.º de alunos		Total
		Masculino	Feminino	
J.I. Mondim de Basto	Mondim de Basto	20	23	43
J.I. Paradaça	Paradaça	8	6	14
J.I. de Atei	Atei	12	13	25
J.I. Vilarinho	Vilar de Ferreiros	7	8	15
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>97</b>

Tabela 35: Distribuição dos alunos do ensino Pré-Escolar Público 2015/2016 Fonte: Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto

## ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO

A rede pública do 1.º Ciclo do Ensino Básico é constituída por 2 estabelecimentos de ensino apresentando, no ano letivo de 2015/2016, um total de **231 alunos**. Pela análise das tabelas seguintes, que representam a evolução da população escolar entre 1997/1998 e 2015/2016, observa-se que o número de alunos tem vindo a diminuir consideravelmente, atingindo uma diferença de 246 alunos entre os anos letivos de 2005/2006 e 2015/2016.

Anos Letivos	1997/1998	2001/2002	2005/2006	2010/2011	2013/2014	2014/2015	2015/2016
N.º de alunos	628	512	477	347	250	233	231

Tabela 36: Evolução do número de alunos no 1º Ciclo (Rede Pública) Fonte: CMMB e agrupamento de Escolas de Mondim de Basto

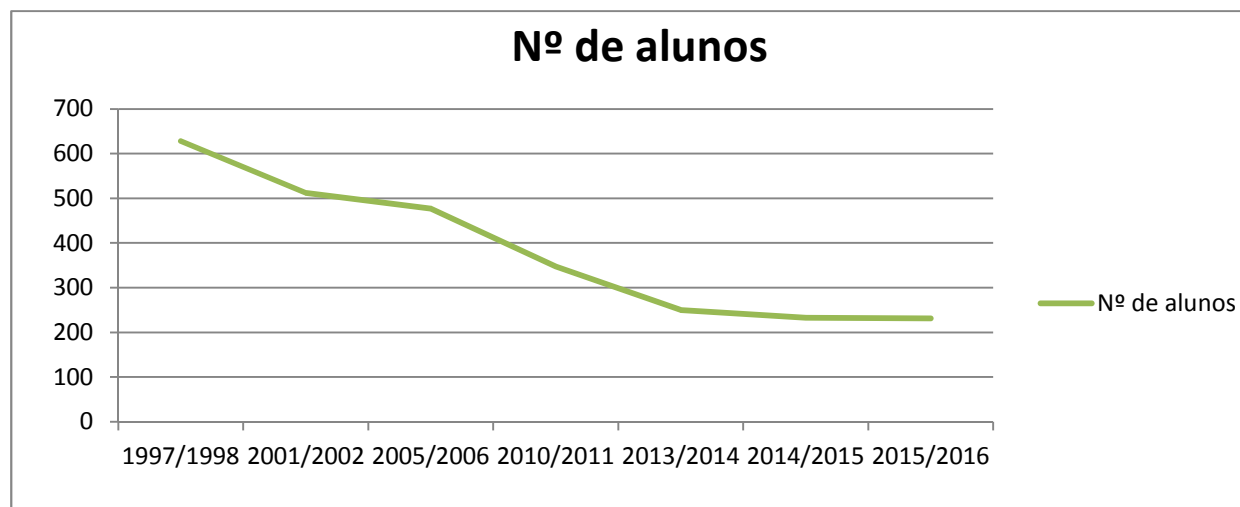


Gráfico 4: Evolução do número de alunos no 1.º Ciclo (Rede Pública) Fonte: CMMB

## ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

As AEC foram criadas com o objetivo de melhorar as condições de ensino e aprendizagem no 1.º Ciclo do Ensino Básico e pretendem cumprir o duplo objetivo de garantir a estes alunos, de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo, ao mesmo tempo que concretiza a prioridade enunciada pelo Governo de promover a articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio de apoio às famílias.

Apesar de não terem um carácter obrigatório, estas atividades apresentam uma taxa de cobertura de, praticamente, 100%.



Para além destas tipologias, a autarquia assegura, ainda, a Componente de Apoio à Família, que se destina a efetuar o acompanhamento dos alunos antes e depois das atividades curriculares. Concretamente, assegura de forma qualificada a abertura e funcionamento do Centro Escolar e Jardim-de-Infância das 8h às 19h.

## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A Câmara Municipal de Mondim de Basto assegura, também, a alimentação escolar às crianças que frequentam os estabelecimentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da educação pré-escolar do Concelho. Em média mensalmente são servidas cerca de 1070 refeições.

Para além disto, a autarquia apostou na modernização da rede de transportes escolares, com a aquisição de três novos autocarros e garantiu aos alunos mais carenciados o apoio nos manuais escolares e, ainda, vales para aquisição de material escolar.

O valor das refeições varia de acordo com o escalão de que beneficia cada aluno.

ESCALÃO	COMPARTICIPAÇÃO	CUSTOS DA REFEIÇÃO
Escalão A	100%	0,00€
Escalão B	50%	0,73€
Outros alunos	Fora de capitação	1,46€

Tabela 37: Ação Social Escolar Fonte: CMMB

## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – JARDINS DE INFÂNCIA

JARDIM DE INFÂNCIA	Escalões			
	A	B	C	Total
JI Mondim de Basto	18	8	9	35
JI Paradaça	7	1	4	12
JI Atei	14	4	6	24
JI Vilarinho	7	2	4	13
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>84</b>
%	<b>54,76%</b>	<b>17,86%</b>	<b>27,38%</b>	<b>100%</b>

Tabela 38: Ação Social Escolar – Jardins de Infância Fonte: CMMB

## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – 1º CICLO

1.º Ciclo	Escalões			
	A	B	C	Total
Centro Escolar Mondim	94	50	65	209
EB1 Vilarinho	11	5	6	22
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>55</b>	<b>71</b>	<b>231</b>
%	<b>45,45%</b>	<b>23,81%</b>	<b>30,74%</b>	<b>100%</b>

Tabela 39: Ação Social Escolar – 1.º Ciclo Fonte: CMMB

## ENSINO BÁSICO – 2.º E 3.º CICLOS

No Concelho de Mondim de Basto existe, apenas, uma Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos, onde também é ministrado o Ensino Secundário – EB 2,3/S de Mondim de Basto. Esta escola foi construída em 1978, de raiz, para o Ensino Secundário. Em 1986, foi alterada a sua tipologia, passando a receber os alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e o Secundário, juntando assim, num único estabelecimento de ensino, alunos do 5.º ao 12.º ano. No ano de 2001/02, construiu-se um novo bloco, onde foi instalada uma biblioteca, bastante funcional, e uma nova área de serviços de cozinha e refeitório.

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Vocacional	Total
N.º de Alunos	53	75	81	80	79	35	403

Tabela 40: Número de alunos que frequentam o ensino básico e secundário Fonte: AVEMB

**Área dos Cursos vocacionais – Desporto, Informática e Turismo**

**Taxa de sucesso do Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) - 86,8%**

## ENSINO SECUNDÁRIO

Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais
Curso de Ciências e Tecnologias	Técnico de Turismo Ambiental e Rural
Curso de Línguas e Humanidades	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
	Técnico de Instalações Elétricas

**Tabela 41:** Cursos científicos-humanísticos e profissionais existentes no AVEMB **Fonte:** AVEMB

	Regular CH			Cursos Profissionais		Total
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	
<b>N.º de Alunos</b>	35	43	45	44	43	210

**Tabela 42:** Número de alunos que frequentam os cursos científicos-humanísticos e profissionais existentes no AVEMB **Fonte:** AVEMB

Taxa de sucesso do Ensino Secundário - 74,37%

## ENSINO SUPERIOR

- **35 alunos** colocados na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso de 2015;
- **3 alunos** colocados na 2.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso de 2015;
- Os alunos foram colocados nas universidades de Vila Real, Porto, Bragança, Coimbra, Lisboa, Braga e Viana do Castelo, nas áreas de Saúde, Educação, Gestão, Engenharia e Contabilidade.

**Ilustração 5:** Número de alunos colocados no ensino superior **Fonte:** AVEMB

Ano Letivo	N.º de alunos colocados	TOTAL
2011/2012	39	137 <sup>4</sup>
2012/2013	31	
2013/2014	29	
2014/2015	38	

**Tabela 43:** Balanço do n.º de alunos colocados nos últimos 4 anos letivos

<sup>4</sup> A estes juntam-se, anualmente, entre 15 a 20 alunos, também de Mondim de Basto, que frequentam o Colégio de Amarante.

## RECURSOS HUMANOS DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE MONDIM DE BASTO

Pessoal Docente		Pessoal Não Docente	
Pré-escolar	6	Coordenador Técnico	1
1.º Ciclo	22	Assistente Técnico	6
2.º Ciclo	23	Assistente Operacional a)	30
3.º Ciclo e Secundário	57	a) 2 assist. operacionais encontram-se a faltar por motivo de doença	
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>Total</b>	<b>37</b>

Tabela 44: Recursos Humanos existentes no AVEMB Fonte: AVEMB

## CAPÍTULO VII

### EMPREGO/DESEMPREGO: DINÂMICA ECONÓMICA

## DESEMPREGO

Após análise dos dados publicados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional relativos ao mês de Novembro de 2015, verificamos que, do concelho de Mondim de Basto estão inscritas **547** pessoas, das quais **56,5%** são do sexo feminino e que, a par das pessoas com idade compreendida entre os 35 e os 54 anos, são o grupo com mais dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

As principais causas do desemprego prendem-se, maioritariamente, com os baixos níveis de escolaridade - **(34,4% têm um nível escolar igual ou inferior ao 1.º ciclo do ensino básico)** e qualificação de mão-de-obra. Ironicamente, os trabalhadores com habilitações literárias mais elevadas são, sem dúvida, os que se deparam com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho (**37,1%** têm um nível escolar igual ou superior ao ensino secundário), uma vez que o tecido empresarial é constituído essencialmente por micro e pequenas empresas, na sua maioria pouco suscetíveis à mudança e à inovação. Aspeto relevante é, também, o facto de **38,9%** destas pessoas estarem inscritas há menos de 1 ano.

A taxa de desemprego é, por estes motivos, bastante elevada – **14,8%** - e a assimetria entre os dois sexos atinge níveis muito elevados (**8,7%**). Simultaneamente, o desemprego masculino é dos mais baixos da região do Ave (**11,3%**).



## DESEMPREGO NO CONCELHO E CONCELHOS LÍMITROFES, POR GÉNERO, TEMPO DE INSCRIÇÃO E SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO

Zona Geográfica	Caracterização	Género		Tempo de inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
		♂	♀	< 1 ano	> 1 ano	1.º Emp.	Novo Emprego	
<b>Mondim de Basto</b>	Município	238	309	213	334	104	443	547
<b>Cabeceiras de Basto</b>	Município	679	776	542	713	229	1026	1255
<b>Celorico de Basto</b>	Município	563	620	486	697	164	1019	1183
<b>Ribeira de Pena</b>	Município	205	268	187	286	72	401	473

Tabela 45: Número de inscritos no centro de emprego e período da inscrição Fonte: IEFP

## DESEMPREGO REGISTRADO NO CONCELHO SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO

Zona Geográfica	Caracterização	Grupo Etário				Total
		< 25 anos	25-34 anos	35-54 anos	55 anos ou +	
<b>Mondim de Basto</b>	Município	99	106	229	113	547
<b>Cabeceiras de Basto</b>	Município	262	248	546	199	1255
<b>Celorico de Basto</b>	Município	156	207	539	281	1183
<b>Ribeira de Pena</b>	Município	63	90	187	133	473

Tabela 46: Desemprego registado por concelho segundo o grupo etário Fonte: IEFP

## DESEMPREGO REGISTRADO NO CONCELHO E CONCELHOS LÍMITROFES, SEGUNDO OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

Concelho	Caracterização	Níveis de Escolaridade						Total
		Nenhum	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Ensino Sup.	
<b>Mondim de Basto</b>	Município	49	139	62	94	140	63	547
<b>Cabeceiras de Basto</b>	Município	54	242	200	248	356	155	1255
<b>Celorico de Basto</b>	Município	61	373	203	249	213	84	1183
<b>Ribeira de pena</b>	Município	68	103	79	104	96	23	473

Tabela 47: Desemprego registado no concelho e concelhos limítrofes, segundo os níveis de escolaridade Fonte: IEFP

## DESEMPREGADOS INSCRITOS, OFERTAS RECEBIDAS E COLOCAÇÕES EFETUADAS

Zona Geográfica	Caracterização	Desempregados Inscritos			Ofertas Recebidas	Colocações		
		Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total
<b>Mondim de Basto</b>	Município	15	17	32	X	2	5	7
<b>Cabeceiras de Basto</b>	Município	54	43	97	6	15	5	20
<b>Celorico de Basto</b>	Município	50	40	90	34	6	7	13
<b>Ribeira de Pena</b>	Município	17	15	32	6	5	2	7

Tabela 48: Desempregados inscritos, ofertas recebidas e colocações efetuadas Fonte: IEFP

## DESEMPREGADOS INSCRITOS POR MOTIVO DE INSCRIÇÃO

Zona Geográfica	Caracterização	Motivo de Inscrição							Total
		Ex-inativos	Despedido	Despediu-se	Desp. Mút. Acordo	Fim trab. não permanente	Trabalho por conta própria	Outros Motivos	
Mondim de Basto	Município	8	1	1	1	6	0	14	32
Cabeceiras de Basto	Município	20	9	2	0	22	2	35	97
Celorico de Basto	Município	20	11	1	0	24	0	34	90
Ribeira de Pena	Município	1	3	0	0	10	0	16	32

Tabela 49: Desempregados inscritos por motivos de inscrição Fonte: IEFP

<b>Taxa de Desemprego</b>	<b>14,8%</b>
<b>Taxa de Atividade</b>	<b>36,4%</b> (a mais baixa do Alto Ave)

Tabela 50: Taxa de desemprego e atividade Fonte: IEFP

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### CURSOS DE FORMAÇÃO

A qualificação dos recursos humanos, com particular relevância para a elevação das qualificações da população ativa constitui, não só, uma prioridade do IEFP mas, também, uma premissa essencial na perspetiva da Rede Social de Mondim de Basto, por se considerar que esta melhoria se revela de importância estratégica para levar a cabo um novo modelo de desenvolvimento. Atualmente, estão em vigor dois cursos de formação, no Concelho: Comércio e Jardinagem.

### DESEMPREGADOS A FREUQUENTAR O CURSOS DE FORMAÇÃO

Desempregados a Frequentar o Curso de Formação	Nível de Escolaridade		TOTAL
	6.º Ano	9.ºAno	
		20	20

Tabela 51: Desempregados a frequentar cursos de formação Fonte: IEFP

### MAIORES ENTIDADES EMPREGADORAS

N.º Pessoas que empregam	Câmara Municipal de Mondim de Basto	Sta. Casa da Misericórdia	Agrupamento Vertical de Escolas
	150	105	145
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>		

Tabela 52: Maiores entidades empregadoras Fonte: CMMB

## PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÓMICAS

ATIVIDADE ECONÓMICA			
2009		2013	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	27	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	168
Indústria extrativa	20	Indústria extrativa	14
Indústria transformadora	36	Indústria transformadora	39
Captação, tratamento e distribuição de água	1	Captação, tratamento e distribuição de água	0
Construção	59	Construção	44
Comércio por grosso ou retalho	122	Comércio por grosso ou retalho	108
Transporte e armazenamento	18	Transporte e armazenamento	17
Alojamento, restauração e similares	67	Alojamento, restauração e similares	53
Atividades de informação e comunicação	1	Atividades de informação e comunicação	1
Atividades imobiliárias	3	Atividades imobiliárias	3
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	24	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	30
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	28	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	36
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	5	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	5
Indicadores das Condições Económicas (2013)			
GANHO MENSAL MÉDIO		ÍNDICE DE PODER DE COMPRA	
725,42€		57,23	

**Tabela 53:** Principais atividades económicas em 2009/2013 **Fonte:** PORDATA

## CAPÍTULO IV

### AMBIENTE

---

## SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS

---

### SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E URBANAS

As águas residuais domésticas são encaminhadas para a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) a fim de receberem o tratamento adequado e posteriormente serem encaminhadas para o curso de água.

Por outro lado, as águas pluviais (provenientes dos telhados e pátios, estradas e pavimentos), são descarregadas diretamente para as linhas de água naturais mais próximas, em locais selecionados, sem outro tratamento além da gradagem.

➤ **Zonas abrangidas:**

- Vila de Mondim de Basto
- Lugar da Serra

---

### RESÍDUOS SÓLIDOS, HIGIENE E LIMPEZA URBANA

Este serviço, adjudicado desde 1998, foi efetuado pela empresa DIAS VERDES, Lda, sendo desde setembro de 2011 entregue à empresa Ecoambiente / Resur A.C.E., selecionada através de Concurso Público Internacional.

➤ **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTRATADOS**

✓ Recolha de resíduos urbanos:

- Recolha e transporte de resíduos sólidos indiferenciados;
- Fornecimento, colocação, lavagem e desinfeção de contentores;
- Recolha seletiva e transporte de monstros, incluindo transporte de contentores metálicos de 6m<sup>3</sup> de monos/mistura de resíduos.

✓ Limpeza urbana de espaços públicos:

- Varredura e lavagem manual e mecânica de vias e arruamentos;
  - Limpeza de desobstrução de sarjetas;
  - Fornecimento, colocação, lavagem e desinfeção de papeleiras.
- ✓ Realização de campanhas de sensibilização.

## RECOLHA, TRANSPORTE E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

---

### RESÍDUOS INDIFERENCIADOS

---

#### SISTEMAS DE RECOLHA

- **Recolha por saco (porta a porta):** os funcionários recolhem os sacos que se encontram colocados nos passeios, junto das moradias e prédios. Este tipo de recolha apenas é efetuado na Vila de Mondim de Basto.



- **Recolha por contentorização:** a deposição dos resíduos é efetuada em recipientes normalizados para a recolha hermética, estando as dimensões e o tipo, dependentes da qualidade dos resíduos produzidos. Este tipo de recolha é efetuado junto das zonas comerciais da Vila de Mondim e restantes locais do Concelho (*Fonte: Divisão de Administração e Conservação do Território*).

#### PERIODICIDADE DA RECOLHA DOS RSU

CIRCUITO	DIAS		HORÁRIOS
Vila de Mondim de Basto	Diário (exceto Domingos e Feriados)		20h às 21h30h
Atei e Paradaça	Segundas	Quintas	13.30h às 19:45h
Campanhó, Pardelhas e Ermelo	Terças	Sextas	
Bilhó e Vilar de Ferreiros	Quartas	Sábados	

Tabela 54: Periodicidade da recolha dos RSU Fonte: CMMB

## RESÍDUOS PARA RECOLHA SELETIVA

---

### TIPOS DE RECOLHA

---

#### POR PONTOS (ECOPONTOS):

Recolha do material depositado nos ecopontos que, por sua vez, são constituídos por três contentores, cada um para depositar materiais como **PAPEL/CARTÃO, EMBALAGENS DE PLÁSTICO/METAL E VIDRO**. Estão localizados em locais públicos, estratégicos, cabendo aos munícipes a colocação dos RSU nos contentores.

➤ **Equipamentos de deposição existentes no Concelho – Ecopontos (2013)**

FREGUESIA	Nº DE ECOPONTOS
Atei	3
Bilhó	3
Campanhó	2
Ermelo	1
Mondim de Basto	18
Paradaça	2
Pardelhas	1
Vilar de Ferreiros	5
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

**Tabela 55:** Número de equipamentos de deposição existentes no concelho **Fonte:** CMMB

Feita a análise da tabela anterior conclui-se, tal como seria de esperar, que o número de Ecopontos é proporcional ao número de habitantes por freguesia, sendo Mondim a freguesia com mais equipamentos.

De acordo com o gráfico seguinte, verifica-se que a recolha de RSU nos últimos anos quase duplicou, à exceção da recolha dos materiais Papel/Cartão, apresentando valores idênticos em 2007 e 2010, valores que se justificam com o início da recolha porta-a-porta nos estabelecimentos comerciais, retirando quantitativos de material anteriormente depositados nos ecopontos.

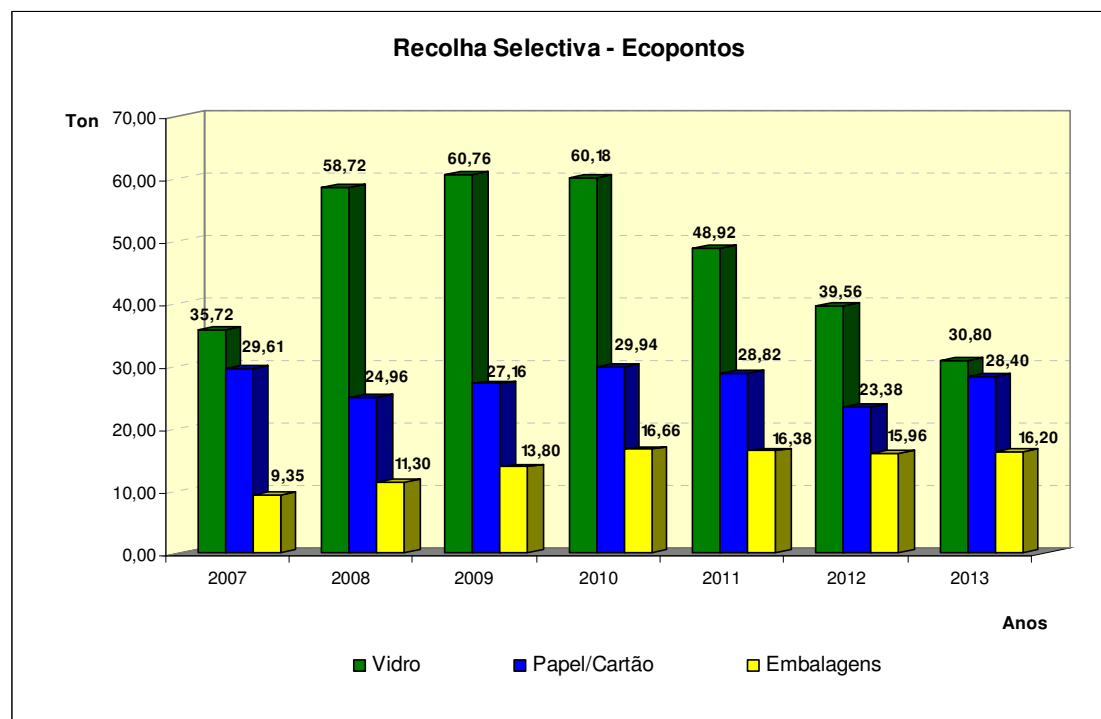


Gráfico 5: Recolha seletiva – ecopontos Fonte: CMMB

## PORT-A-PORTA

### ➤ Papel/ Cartão, Embalagens de Plástico

A recolha é efetuada, sobretudo, nos estabelecimentos comerciais da Vila de Mondim onde ficou determinado que os resíduos de papel e cartão e embalagens de plástico seriam armazenados em locais da responsabilidade dos proprietários para, semanalmente, serem recolhidos.

### ➤ Vidro

A recolha é efetuada, nos estabelecimentos comerciais do Concelho de Mondim de Basto onde ficou determinado que os resíduos de embalagens de vidro seriam armazenados em contentores cedidos pela empresa, colocados em locais da responsabilidade dos proprietários para, semanal ou quinzenalmente, serem recolhidos.

Neste tipo de recolha verifica-se, igualmente, um aumento significativo. O vidro é, tal como na recolha Por Pontos (Ecopontos) o material depositado em maiores quantidades.

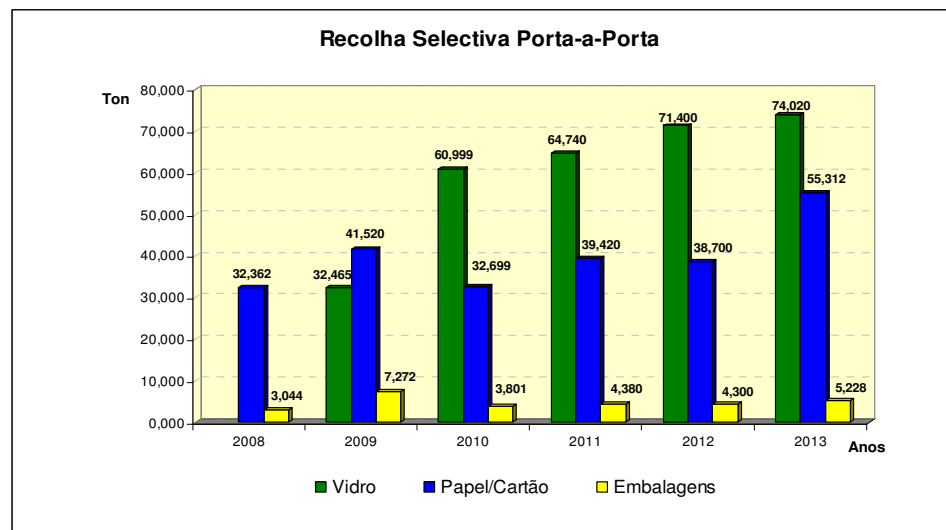


Gráfico 6: Recolha seletiva porta-a-porta Fonte: CMMB

## MONOS/MONSTROS

---

O serviço de recolha de monos, prestado pela Câmara Municipal de Mondim de Basto, visa proporcionar à população uma forma económica e ecológica de se desfazer de eletrodomésticos ou móveis volumosos que terminaram o seu ciclo de vida útil.

A recolha é efetuada, na primeira semana de cada mês, de acordo com os seguintes circuitos.

### PERIODICIDADE DA RECOLHA DOS MONOS DOMÉSTICOS

---

CIRCUITO	DIA
Atei, Paradaça e Vila de Mondim de Basto	Segundas
Campanhó, Pardelhas, Ermelo e Vila de Mondim de Basto	Terças
Bilhó, Vilar de Ferreiros e Vila de Mondim de Basto	Quartas

**Tabela 56:** Periodicidade da recolha de monos domésticos **Fonte:** CMMB

## LOCALIZAÇÃO DOS CONTENTORES METÁLICOS

FREGUESIA	N.º DE CONTENTORES
Atei	1
Campanhó	1
Ermelo	1
Mondim de Basto	1
Vilar de Ferreiros	1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

Tabela 57: Localização dos contentores metálicos Fonte: CMMB

## PILHÕES

Vários pilhões, pertencentes à Câmara Municipal, encontram-se colocados junto dos ecopontos, em locais estratégicos do Concelho.

## LOCALIZAÇÃO DOS PILHÕES

FREGUESIA	N.º DE PILHÕES
Paradaça	1
Mondim de Basto	5
Vilar de Ferreiros	1
Atei	1
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

Tabela 58: Localização dos pilhões Fonte: CMMB

## OLEÕES

---

Os óleos alimentares usados (OAU) constituem um flagelo ambiental quando eliminados através dos esgotos urbanos, provocando problemas nos sistemas de drenagem, dificultando e encarecendo o trabalho das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). Estes óleos podem ser valorizados em produtos como biodiesel e sabão, sendo por isso essencial proceder à sua recolha seletiva e encaminhamento para destinos adequados.

A Recolha iniciou a julho de 2012 e é da responsabilidade da Resinorte.

FREGUESIA	N.º DE OLEÕES
Paradaça	1
Mondim de Basto	5
Vilar de Ferreiros	1
Atei	1
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

**Tabela 59:**Localização dos oleões **Fonte:** CMMB

## RECOLHA DE ROUPA, CALÇADO, BRINQUEDOS E MATERIAL ESCOLAR

---

A Colocação de roupa, calçado, brinquedos e material escolar nos contentores respetivos contribui para a formação de uma consciência cívica e ecológica dos cidadãos.

Ao depositar estes materiais nos contentores “UzardeNovo” evita-se a sua deposição em aterro sanitário e sua consequente sobrelotação. Esta atitude beneficia não só o ambiente mas também permite a reutilização dos materiais por agregados familiares mais carenciados.

A Recolha iniciou a novembro de 2012 e resulta de um protocolo estabelecido entre uma empresa do ramo e o município.

A freguesia de Ermelo estabeleceu um protocolo independente com a mesma empresa.

FREGUESIA	N.º DE CONTENTORES
Paradaça	1
Mondim de Basto	5
Vilar de Ferreiros	3
Bilhó	1
Atei	1
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>

**Tabela 60:** Número de contentores de recolha de roupa por freguesia **Fonte:** CMMB



## CAPÍTULO VIII

### URBANISMO

---

## PLANO DE REGENERAÇÃO URBANA

“Denominado como Plano de Regeneração Urbana do Núcleo Histórico e da Vila de Mondim de Basto, este projeto de iniciativa municipal foi desenvolvido entre os anos de 2008 e de 2012. Compreende duas áreas de intervenção: o Núcleo Histórico, entidade delimitada no âmbito da elaboração do Plano de Pormenor e Salvaguarda com o mesmo nome; e o Centro da Vila, correspondente a uma área de enquadramento urbano, envolvente à primeira, abrangendo as duas principais avenidas da Vila e o quarteirão da Escola EB2,3/S.

As obras realizadas incidiram sobre o espaço público. Através do desenho dos percursos, largos e praças, procurou-se diversificar a acessibilidade e a mobilidade, reforçando a identidade e o valor patrimonial do núcleo histórico. Foram melhoradas as infraestruturas de abastecimento de água, eletricidade, telecomunicações e saneamento e ampliada a sinalização rodoviária, institucional e turística. O mobiliário urbano foi substituído, acompanhando o aumento das áreas pedonais e dos espaços verdes.”

*2012, Plano de Regeneração Urbana  
do Núcleo Histórico e da Vila de Mondim de Basto*

AVENIDA DR. AUGUSTO BRITO – ANTES DA REGENERAÇÃO URBANA



AVENIDA DR. AUGUSTO BRITO – APÓS A REGENERAÇÃO URBANA



## SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO

### SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA E URBANA



### SINALIZAÇÃO INSTITUCIONAL



## SINALIZAÇÃO PROMOCIONAL E TURÍSTICA



## SINALIZAÇÃO ESPECIAL (INVISUAIS, DALTÓNICOS, ILITERADOS)



MOBILIÁRIO URBANO, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E TOPONÍMIA



### **ANTES DA OBRA:**

- Circulação partilhada sem hierarquias ou desenho de pavimento;
- Passeios estreitos e descontinuados, com atravessamentos pedonais perigosos;
- Diversos obstáculos e desníveis nos passeios (canteiros, floreiras, muros de vedação) e no acesso aos edifícios (entrada em garagens, galerias comerciais desniveladas);
- Privilégio do automóvel no espaço público;
- Estacionamento desregulado.

### **DEPOIS DA OBRA:**

- Alargamento significativo de espaços verdes e passeios;
- Diminuição da largura das faixas de rodagem viária;
- Criação de continuidade e alargamento das zonas de peões e continuidade de planos e pavimentos em toda a zona intervencionada;
- Melhoria das condições de atravessamento pedonal;
- Melhoria de acessibilidade para pessoas com deficiência (idosos, invisuais, daltónicos, pessoas ou famílias com mobilidade condicionada,..)
- Mudança da imagem e escala da avenida.



## PROJETO INCLUSÃO SOCIAL PELA ACESSIBILIDADE

O Projeto “Inclusão Social pela Acessibilidade: Participação Cívica na Conceção de Projetos Municipais de Acessibilidade para Todos” – designado ISA – foi elaborado, num contexto de parceria, entre várias entidades. A coordenação (científica e técnica) foi da responsabilidade de uma equipa de investigação da Faculdade de Psicologia e de Ciência da Educação, da Universidade do Porto, e do Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte (CESPU – CRL).

O Projeto ISA foi desenvolvido em parceria com cerca de duas dezenas de municípios portugueses, de entre os quais se encontra o Município de Mondim de Basto.

No seu todo, o projeto foi cofinanciado pelo Município e pelo POPH (Programa Operacional Potencial Humano), através do designado Projeto RAMPA (Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade), cujo objetivo foi incentivar o desenvolvimento de planos de promoção da acessibilidade inclusiva e promover a participação cívica e a inclusão efetiva dos munícipes no processo de desenvolvimento, daquele plano municipal.

Este foi um projeto que se cruzou com a estratégia de renovação e modernização da estrutura de mobilidade da Vila, proposta pelo supra referido projeto de “Regeneração Urbana do Núcleo Histórico e da Vila de Mondim de Basto”, que visou dotá-la com maiores níveis de conforto e segurança, melhorar a qualidade visual da paisagem urbana e, sobretudo, a mobilidade viária e pedonal.

O programa de ações aprovado incluiu um plano de acessibilidade da Vila, um plano de acessibilidade de vários edifícios e equipamentos públicos, a revisão dos projetos de Regeneração Urbana e um plano de acessibilidade e de comunicação.

---

## RESULTADOS DO PROJETO

### CARACTERIZAÇÃO E PERCEÇÕES DOS MUNÍCIPES COM NEMA, OU QUE SÃO PRESTADORES DE APOIO A PESSOAS COM ESSAS NECESSIDADES

---

Relativamente à percentagem de população com algum tipo de Necessidade Específica de Mobilidade ou Acessibilidade (NEMA), 12.2 % afirmou ter, no presente, algum tipo de NEMA, 1/3 (41.7%) destas pessoas afirmou que com muita frequência, ou sempre, deparam-se, no seu quotidiano, com situações que constroem a sua mobilidade ou acessibilidade a edifícios ou espaços públicos.

#### **Problemas patentes:**

- Necessidades específicas associadas à saúde
- Necessidades específicas relativas a incapacidade ou funcionalidade que implicam o uso de dispositivos de apoio à marcha por 3.6% das pessoas ( $n = 11$ ; cadeira de rodas,  $n = 5$ ; canadianas,  $n = 4$ ; bengala,  $n = 2$ );
- “Carrinho de bebé”
- Gravidez

Os participantes avaliaram os edifícios com boa acessibilidade para ser utilizado pelo próprio. No que concerne aos julgamentos dos edifícios para serem utilizados “por todos” os munícipes consideram que os edifícios-alvo são mais acessíveis para serem utilizados por si próprios, mas em que são também globalmente “inclusivos”. Ou seja, os munícipes consideram que os edifícios-alvo têm, na generalidade, boa acessibilidade “para todos”.

Fatores constrangedores e facilitadores de acessibilidade às pessoas com NEMA	
Fatores constrangedores	Fatores facilitadores
Escadas	Edifício-alvo “ter no rés-do-chão”
Inexistência, ou inadequação, de um Elevador	Elevador no edifício-alvo
Rampas	

**Tabela 61:** Fatores constrangedores e facilitadores de acessibilidade às pessoas com NEMA **Fonte:** CMMB

O edifício da Casa da Cultura foi julgado negativamente na sua “acessibilidade para todos”. Os edifícios da Santa Casa da Misericórdia e do Posto de Turismo obtiveram uma avaliação positiva, sendo-lhes atribuídos mais fatores facilitadores do que constrangedores

## CAPÍTULO IX

### SEGURANÇA

## CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS						
Anos	Crimes contra as pessoas	Crimes contra o património	Crimes contra a vida em sociedade	Crimes contra o estado	Crimes previstos em lei (Leg. Avulsa)	Crimes contra a identidade
2011	60	97	15	1	8	0
2012	67	95	40	9	2	0
2013	64	89	46	6	14	0
2014	36	98	21	5	10	0
2015	47	97	46	3	5	0

Tabela 62: Crimes registados pelas autoridades policiais Fonte: GNR, Mondim de Basto

## CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMES

CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMES						
Anos	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública (carteirista)	Furto de veículo e/ furto em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal	Crimes contra o património
2013	16	3	3/6	24	5	64
2014	8	4	5/10	6	3	36
2015	15	3	2/9	10	2	47

Tabela 63: Classificação dos Crimes Fonte: GNR, Mondim de Basto

## OUTROS CRIMES

CRIMES	ANOS		
	2013	2014	2015
Condução sem habilitação legal	5	3	2
Condução sob efeito de álcool	24	6	10
Resistência e coação	3	0	3
Ameaças	0	8	11
Furto	52	61	67
Violência Doméstica (Denunciante ou outrem)	0	16	20
Desobediência	2	4	1
Condução perigosa	0	0	0
Saúde Mental	1	0	0
Contrafação	0	0	0
Mandados de detenção	4	1	2
Detenções efetuadas	49	13	16
Ofensas à integridade física	16	8	12

**Tabela 64:** Outros crimes **Fonte:** GNR, Mondim de Basto

## ACIDENTES DE VIAÇÃO

Anos	Total	Natureza do acidente			Consequências			
		Despiste	Colisão	Atropelamento	Só Danos	Feridos Leves	Feridos Graves	Mortos
2011	69	10	56	3	55	23	2	0
2012	57	12	43	2	45	11	0	1
2013	74	17	56	1	58	19	0	0
2014	67	13	54	0	50	27	1	1
2015	68	21	44	2	41	21	2	1

Tabela 65: Acidentes de Viação Fonte: GNR, Mondim de Basto

**CAPÍTULO X**

**SAÚDE**



## CENTRO DE SAÚDE E RESPETIVOS UTENTES

No que diz respeito aos serviços de saúde, Mondim de Basto possui um Centro de Saúde, na sede do concelho, com horário de funcionamento das 08h às 20h, de 2ª a 6ª feira, e das 09h às 16h, aos fins-de-semana e feriados. Há, ainda, três extensões nas freguesias de Atei, Bilhó e Ermelo. São prestados cuidados de promoção da saúde, prevenção da doença, diagnóstico, tratamento e, ainda, a reabilitação à população. As dificuldades de deslocação da população e a fraca afluência de transportes públicos contribuem para o aumento dos custos quando se pretende usufruir de cuidados de saúde.

Os cerca de **7,9%** utentes que, até agora, não tinham médico de família encontram-se a ser contactados para se inscreverem nos médicos da Unidade. Outros **0,7%** não beneficiam do sistema por opção.

Os principais problemas de saúde detetados são do tipo: Doenças cerebrovasculares, Neoplasias, Diabetes e Doenças Respiratórias.

---

## PROBLEMAS DE SAÚDE PRIORIZADOS NO ACES DO ALTO AVE

1º - Doenças cerebrovasculares

2º - Neoplasias

3º - Diabetes

4º - Doenças Respiratórias

## RECURSOS HUMANOS

<b>Recursos humanos</b>	<b>Nº</b>
Médicos de Medicina geral e Familiar	4
Autoridade de Saúde	1
Enfermeiros	7
Assistentes Técnicos	7
Assistentes Operacionais	5
<b>Total</b>	<b>24</b>

**Tabela 66:** Recursos Humanos disponíveis no Centro de Saúde **Fonte:** Centro de Saúde de Mondim de Basto.

## NÚMERO DE UTENTES

Grupo Etário	Masculino	Feminino	Total	%
<1 Ano	20	14	34	0.48
1 - 4 Anos.	113	83	196	2.76
5 - 9 Anos.	140	144	284	4.00
10 - 14 Anos.	218	175	393	5.54
15 - 19 Anos.	231	235	466	6.57
20 - 24 Anos.	237	247	484	6.82
25 - 29 Anos.	180	213	393	5.54
30 - 34 Anos.	190	217	407	5.74
35 - 39 Anos.	217	256	473	6.67
40 - 44 Anos.	256	241	497	7.01
45 - 49 Anos.	256	284	540	7.61
50 - 54 Anos.	228	239	467	6.58
55 - 59 Anos.	232	248	480	6.77
60 - 64 Anos.	195	193	388	5.47
65 - 69 Anos.	179	212	391	5.51
70 - 74 Anos.	166	216	382	5.39
>= 75 Anos.	328	489	817	11.52
<b>Total</b>	<b>3386</b>	<b>3706</b>	<b>7092</b>	

Tabela 67: Número de utentes inscritos no Centro de Saúde Fonte: SINUS a 06/01/2014

## CRIANÇAS

### NASCIMENTOS

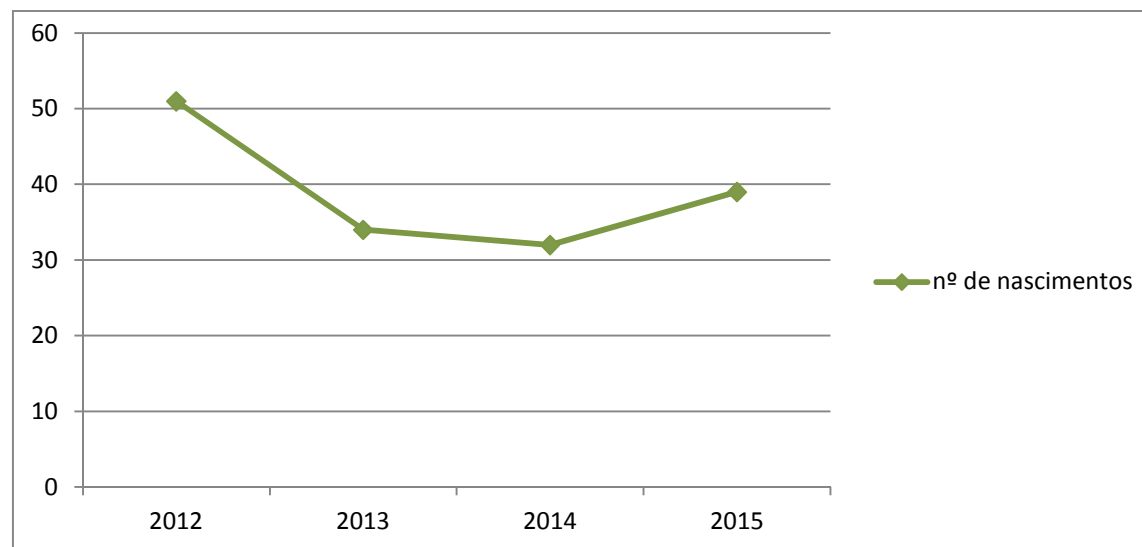


Gráfico 7: Número de nascimentos registados no centro de saúde de Mondim de Basto Fonte: Centro de saúde de Mondim de Basto

Mortalidade bruta infantil

0%

## PROGRAMAS/INTERVENÇÕES E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CORPO CLÍNICO

- ✓ Vigilância, Promoção da Saúde e Prevenção da Doença nas diversas fases da vida:
  - Geral;
  - Saúde da Mulher (com Preparação Profilática para o Parto, Massagem Infantil e Ginástica pós-parto) / S. Reprodutiva e Planeamento Familiar;
  - Saúde do Recém-nascido, da criança e do adolescente;
  - Saúde do adulto e do idoso;
  - Cuidados em situação de doença Aguda,
  - Acompanhamento clínico das situações de doença crónica e patologia múltipla.
- ✓ Cuidados domiciliários;
- ✓ Interligação e colaboração em rede com outros serviços, sectores e níveis de diferenciação.
- ✓ Programa de Saúde Escolar
  - (Programa de Alimentação Saudável S.E,
  - P.R. Educação Sexual, S.E,
  - PNPS Oral - **cheques-dentista** para os nascidos em 2006 - 2, 2003-2, 2000-3 entregues pela escola - **cheques intermédios** - idade inferior ou igual a 6anos, 8,9,11,12,14 – Médico de Família com critério de dor e infeção -1x ano – **nascidos em 1998**- 1x ano – serviço administrativo);
- ✓ Programa de Narcóticos de Substituição e PT Seringas;
- ✓ Desabituação Tabágica.

## CAPÍTULO XI

### TURISMO

A grande riqueza do Concelho de Mondim de Basto reside na enorme diversidade de atrativos que tem para oferecer.

Rios de sonho, paisagens deslumbrantes, levadas de água límpida, cascatas e riachos, recantos escondidos, água, muita água e uma infindável mancha florestal. A natureza em todo o seu esplendor.

Igrejas e capelas românicas, solares imponentes, brasões, ruas velhas, caminhos e trilhos, pontes e vias medievais, castros e menhires, relógios de sol, pelourinhos e cruzeiros, num absorvente passeio pela história e pela tradição.

Aldeias perdidas no horizonte, casas e varandas transmontanas, sardinheiras e craveiros pendurados nas janelas, montanhas a tocarem os céus, vinhas de enforcado, cestas e escadas de vindimas, adegas e lagares, carros de bois a chiar, campos de milho, eiras e espigueiros, desfolhadas, azenhas, bovinos de raça maronesa, rebanhos e pastores, lavadouros, fontes, teares do linho, gente de trabalho, muita gente, a ruralidade como valor primordial.

Percursos pedestres, desportos radicais, caminhadas, caça, pesca, piqueniques na montanha ou à beira rio, jardins e parques, esplanadas, ar puro, o prazer de viver.

Festas e romarias, procissões, andores, tapetes de flores na solenidade do Corpo de Deus, colchas adamascadas nas janelas, via-sacra ao vivo na Sexta-Feira Santa.

## RECURSOS TURÍSTICOS EXISTENTES

Embora cada uma das freguesias tenha os seus principais recursos, a maioria ainda é pouco aproveitada. O Turismo de Habitação ou Turismo de Aldeia é um dos recursos que, segundo os responsáveis das Juntas de Freguesia, deveria ser mais explorado.

**Atei** – Existência dos Solares património arquitetónico.

**Bilhó** – Capela de Santa Bárbara

**Campos** – (freguesia de Vilar de Ferreiros) – Possui uma Capela quinhentista de D. Sebastião, bem como as minas da idade do ferro (Castro Crastoeiro).

**Ermelo** – Aldeia classificada como típica; Fisgas de Ermelo; Ponte Românica (Rio Ôlo).

**Mondim de Basto** – Capela de S. Sebastião; Capela do Senhor; Ponte Românica (Rio Cabril).

**Travassos** – (freguesia do Bilhó) – Está a decorrer, nesta aldeia, um plano de recuperação a nível arquitetónico.

**Ilustração 6:** Recursos turísticos existentes por freguesia **Fonte:** CMMB

Para além destes pontos, existe o património natural que brinda todo o concelho de Mondim de Basto. O principal objetivo é colocar estes recursos ao serviço da população residente e visitante.

Um dos principais *ex libris* mondinenses é o **Monte da NOSSA SENHORA DA GRAÇA**, também conhecido por “Monte Farinha”, com todas as suas valências e encantos:



“Ascensão verdadeiramente deslumbrante...ora se descobre o vale do Tâmega, tendo por fundo as terras de Cabeceiras; ora se prendem os olhos na ampla serra, relativamente próxima do Alvão; ora se contempla o Marão em sua plena grandeza; ora se domina uma perspetiva quase aeronáutica, a ampla terra arborizada e fronteira, de além Tâmega, cingida pela corda montanhosa da Lameira...alcançando o cimo fica-se sem fala perante tão prodigiosa largueza.”

*(Santana Dionísio)*

“De baixo, vulcão rompante, alastra pelas retinas como se fosse explodir; De cima, parindo ilhas, mar de susto, mar de espanto, afoga um homem de azul por praias do infinito.”

*(Luís Jales de Oliveira)*

“Nos olhos, indelevelmente, trazemos aquela paisagem bebida no alto da serra, aquela beleza luminosa do princípio do mundo, tão limpa, tão longa, tão infinita de horizontes sobrepostos, de cambiantes azuis e cinzentos, até ao fim do tempo, até ao fim da alma.”

*(Rosa Lobato Faria)*

## ASPETOS RELEVANTES

**Arqueológicos:** Todo o monte é um verdadeiro santuário de vestígios arqueológicos como, por exemplo, os Castros, caminhos em calçada romana, Menir da Pedra Alta e insculpturas rupestres.

**Religiosos:** É o maior e dos mais importantes santuários Marianos da diocese de Vila Real. Nele se realizam notáveis festas religiosas chamando milhares de devotos de todo o país: a festa da Ascensão, a secular Romaria de Santiago e a grande Peregrinação anual. Cenário permanente de grandes comemorações: Ano Santo, Jubileu, Cinquentenário das Aparições, etc.

**Turísticos:** Miradouro excepcional, vem-se tornando rota obrigatória dos rumos turísticos do Norte. Está incluído em vários roteiros de viagens nacionais e estrangeiras; Complemento opcional dos visitantes do Parque Natural do Alvão; Tem restaurante; Tem viabilidade de construção atribuída a um empreendimento turístico de alojamento e de restauração; Tem na sua subida uma grande e reconfortante zona de lazer e desporto com todos os apoios para merendas e confeção de refeições.

**Desportivos:** Palco eleito de três Rampas Automobilísticas anuais; Subida obrigatória e decisiva da Volta a Portugal em Bicicleta, que tem aqui a mais emblemática das suas etapas; Única pista de parapente que com serve as condições de voo todo o ano; Tem escola de parapente; Trilho selecionado por vários Clubes de Montanhismo e Ar Livre.

**Etnográficos:** Riquíssimo património oral versando a Senhora a Senhora e o Monte; A Romaria de Santiago foi sempre a maior explosão espontânea de folclore da região; Caminho traçado dos peregrinos de Santiago na ligação entre Douro e Minho a caminho de Compostela por Santa Senhorinha de Basto; Visita anual de pescadores da Póvoa do Varzim e de Vila do Conde que têm na Senhora a sua Padroeira e Protetora.

**Literários:** Imensos poetas e prosadores aqui subiram para deixar para a posteridade a sua admiração: Camilo Castelo Branco, Teixeira de Pascoaes, Miguel Torga, Raul Brandão, António Botto, Ângelo Minhava, Mário Carneiro Rosa Lobato Faria, entre outros.

---

## POTENCIALIDADES

**Vinho Verde:** “ Tintos carregados a tingir a malga, com cor, corpo e alma, das castas vinhão, padeiro de Basto, rabo de ovelha, borraçal e outros mais.”

*(Alfredo Pinto Coelho)*

**Cabrito:** “ Nascidos no monte, protegidos pela natureza e acompanhados pelo pastor, os cabritos destinados à venda consomem essencialmente leite materno, tendo no entanto à disposição vegetação arbustiva e feno de prados naturais. Nas freguesias de montanha, onde predominam as ericáceas (urzes), as raças autóctones serrana, bravia e seus cruzamentos, vivem em perfeito equilíbrio, dando origem à carne com características organolépticas excecionais.”

*(Alfredo Pinto Coelho)*

**Maronês:** “ A vaca maronesa é parte integrante da paisagem e da economia de montanha do concelho de Mondim. Raça de aptidão dupla, além de animal de trabalho, produz uma carne de qualidade excepcional. Quando associados um maneio tradicional e uma idade de abate aconselhada, temos a tal carne magnífica, tão saborosa e tão tenra que até se desfaz.”

*(Alfredo Pinto Coelho)*

**Mel:** “ De cor acentuadamente escura, é um mel de néctar de flores, em que se encontra maioritariamente as ericáceas. Produzido pelo apis mellifera sp. Ibérica, tem ótimos índices de qualidade organoléptica.”

*(Probasto)*

## LOJA INTERATIVA DE TURISMO

A Loja Interativa de Mondim é a 49.<sup>a</sup> Loja da região Porto e Norte, de um conjunto de 68 que vão ser implementadas na zona Norte de Portugal. Localizada na Praça do Município, esta Loja integra uma rede regional de lojas interativas, promovida pela Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, e está equipada com tecnologia interativa, que permite aos visitantes acederem a todas as informações turísticas sobre a região através do toque. A restauração, o alojamento, as festas e romarias, os roteiros turísticos, os eventos e as notícias são alguns dos conteúdos disponibilizados na Loja Interativa e com aplicações para android e IOS, para que a oferta turística, acompanhe o visitante na sua descoberta pelo concelho.

Para além da loja interativa, existe também a possibilidade de consultar a promotora virtual - TOMI, instalada no exterior da Loja Interativa, esta permite a consulta de toda a informação turística 24 horas por dia, mas também tirar fotografias - tendo como cenário a Praça do Município e o Monte da Sr.<sup>a</sup> da Graça - e enviá-las por correio eletrónico.

A loja presta todo o tipo de apoio ao turista nacional e estrangeiro e põe ao dispor dos visitantes, vários tipos de publicações, mapas da vila e do concelho, desdobráveis e variado material de promoção da região. A loja Interativa encontra-se aberta durante todo o ano.



## AFLUÊNCIA TURÍSTICA

Com base em inquéritos, disponibilizados em 4 línguas (Português, Inglês, Francês e Holandês), realizados a quem visita o posto de informação, existem vários estudos que permitem traçar o perfil dos visitantes.

2014

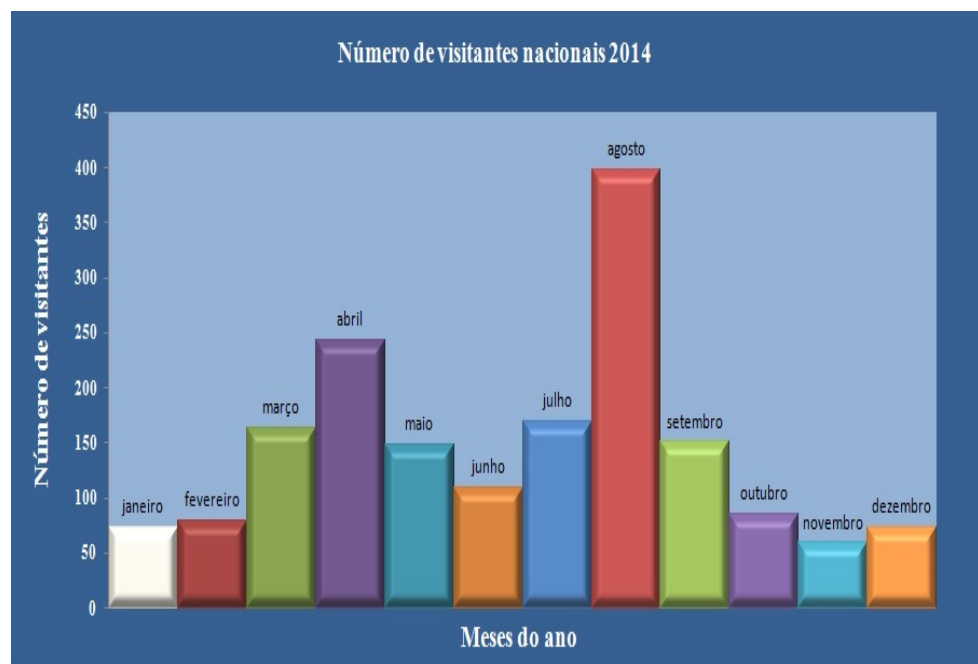


Gráfico 8: Número de visitantes nacionais, 2014.

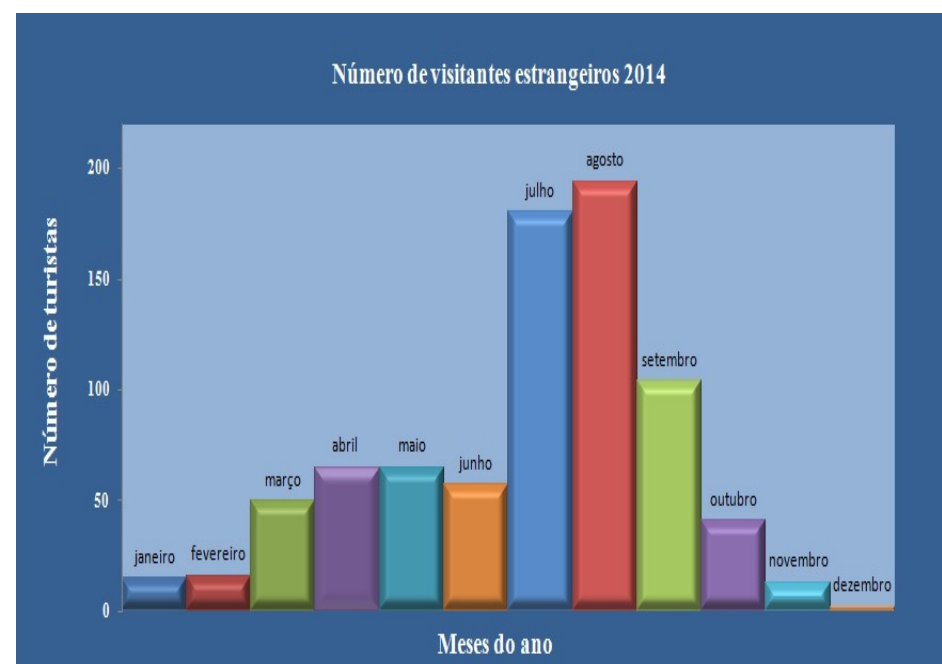


Gráfico 9: Número de visitantes estrangeiros, 2014

2015

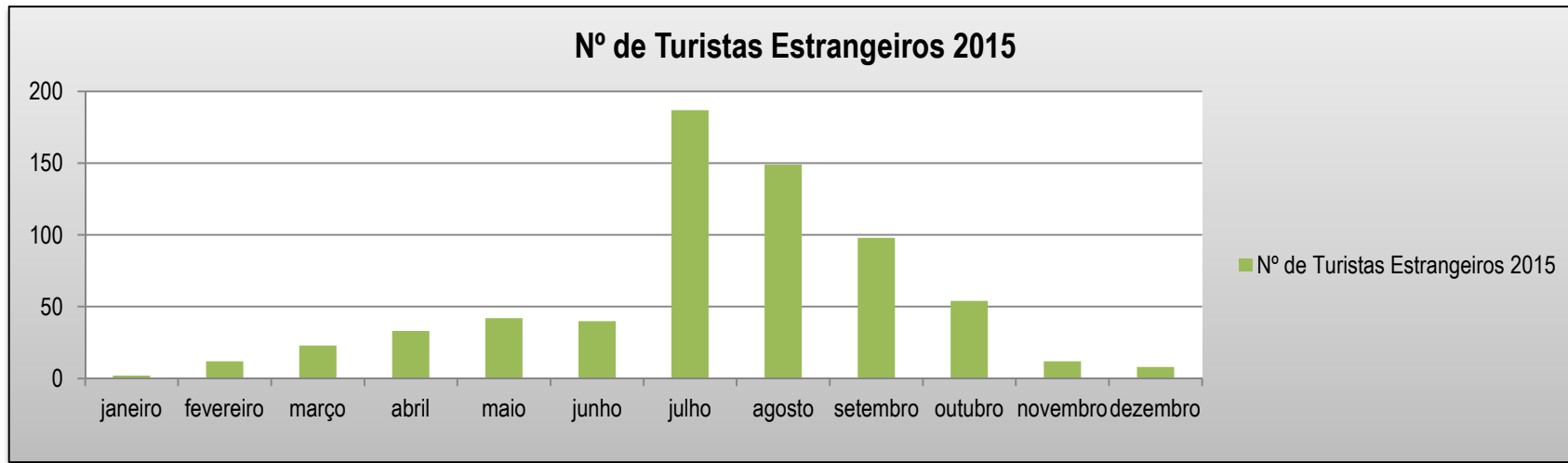


Gráfico 10: Número de turistas estrangeiros, 2015

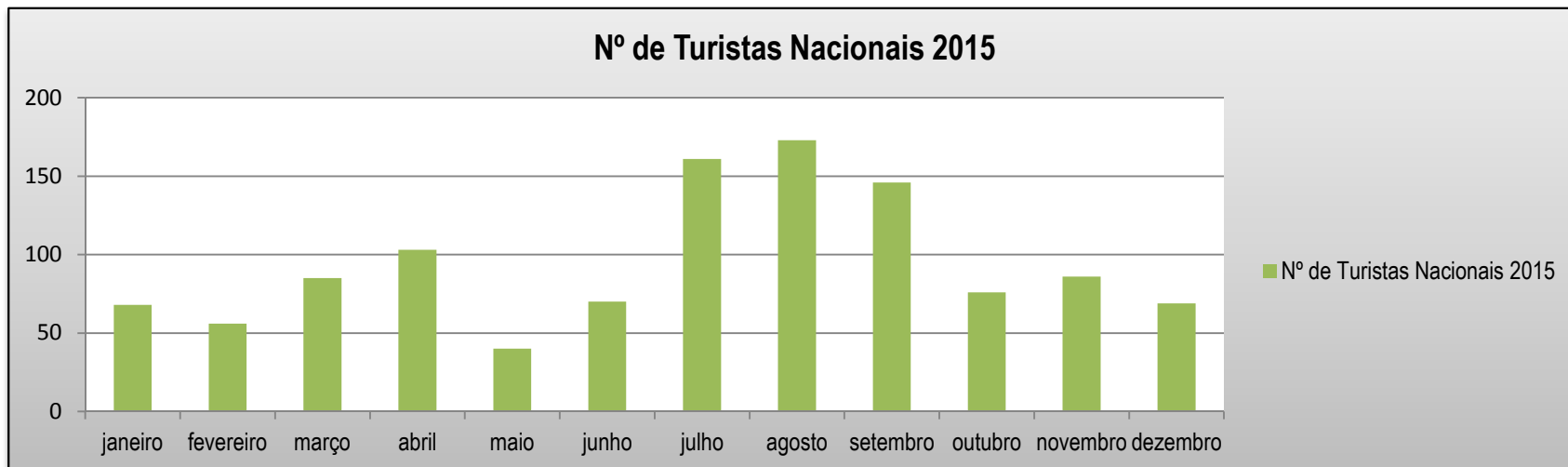


Gráfico 11: Número de turistas nacionais, 2015

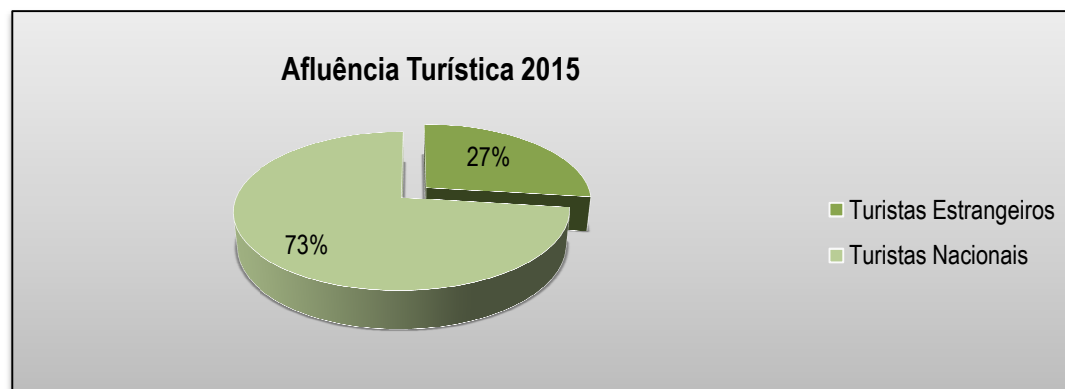


Gráfico 12: Afluência turística, 2015

## NACIONALIDADE DOS TURISTAS ESTRANGEIROS

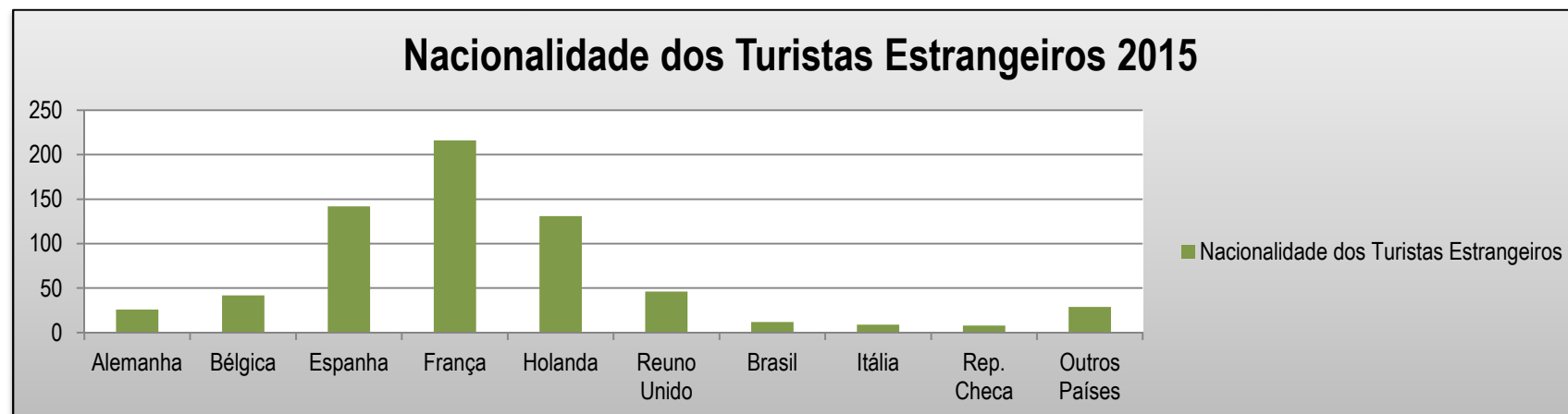


Gráfico 13: Nacionalidade dos turistas estrangeiros, 2015

## CAPÍTULO XII

### BIBLIOGRAFIA



## BIBLIOGRAFIA

- ✓ Diagnóstico Social do concelho de Mondim de Basto 2011
- ✓ Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Mondim de Basto 2011-2013
- ✓ Plano de Desenvolvimento Social do Ave 2011-2013
- ✓ Proposta de Relatório do PDM 2010-11-09
- ✓ Barbier, Jean Marie, Elaboração de Projetos e Ação de Planificação, Porto Editora, Porto, 1996
- ✓ Bell, Judith, Como Realizar um Projeto de Investigação, Gradiva, 1997

## NETGRAFIA

- ✓ [www.apav.pt](http://www.apav.pt)
- ✓ [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- ✓ [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt)
- ✓ [www.idt.pt](http://www.idt.pt)
- ✓ [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)
- ✓ [www.min-edu.pt](http://www.min-edu.pt)
- ✓ [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)
- ✓ [www.reapn](http://www.reapn)